

## LISTAGEM DAS PEÇAS DESENHADAS

### Caderno de desenhos de Angra

1. Localização | fotografia aérea
2. Localização | topografia e condicionantes geográficas
3. Toponímia
4. Localização e cronologia dos edifícios mais destacados
5. Identificação e localização dos diferentes bairros
6. Sobreposição da carta de Linschoten (1595) à cartografia atual
7. Aproximação à área em análise – a retícula
8. O lugar do primeiro assentamento
  - 8.1 Avila de fundação | interpretação a partir de 1474
  - 8.2 Do casario à retícula | interpretação para cerca de 1500
  - 8.3 Do casario à retícula II | interpretação para cerca de 1550
  - 8.4 A malha consolidada | interpretação para cerca de 1595 (Linschoten)
9. Identificação do núcleo fundacional
  - 9.1 Reconstituição hipotética da regra algébrico-numérica utilizada | situação atual
  - 9.2 Reconstituição hipotética da regra algébrico-numérica utilizada | situação atual
  - 9.3 Reconstituição hipotética da regra algébrico-numérica utilizada | interpretação
  - 9.4 Reconstituição hipotética da regra algébrico-numérica utilizada | interpretação
  - 9.5 Reconstituição hipotética da regra algébrico-numérica utilizada
  - 9.6 Reconstituição hipotética ... | identificação das ruas e quarteirões das doações urbanas documentadas
  - 9.7 Reconstituição hipotética ... | extensão da malha

## **Caderno de desenhos da Praia**

1. Localização | fotografia aérea
2. Localização | topografia e condicionantes geográficas
3. Toponímia
4. Localização e cronologia dos edifícios mais destacados
5. Aproximação ao núcleo em análise por sobreposição à planta de 1805 | identificação das unidades morfológicas genéticas de c. 1482 e de depois de 1614
  - 5.1 A fundação da vila | interpretação da aplicação do modelo teórico base
  - 5.2 Equipamentos e infraestruturas | a extensão da núcleo fundacional
  - 5.3 Consolidação urbana final do século XVI
  - 5.4 Consolidação urbana pós terramoto de 1614

## **Caderno de desenhos da Horta**

1. Localização | fotografia aérea
2. Localização | topografia e condicionantes geográficas
3. Toponímia
4. Localização e cronologia dos edifícios mais destacados
5. 5.1 A “rua única” | interpretação para o final do séc. XV
  - 5.2 Porto Pim | final do século XV
  - 5.3 Porto Pim | final do século XVI
  - 5.4 A “vila velha” | interpretação transição do séc. XV para o séc. XVI
  - 5.5 A vila nova | interpretação para o final do século XVI
  - 5.6 Consolidação da forma urbana | interpretação para o final do séc. XVI
  - 5.7 Consolidação da frente marítima | interpretação para o séc. XVII
6. Análise | eixos principais

## **Caderno de desenhos de Ponta Delgada**

1. Localização | fotografia aérea

2. Localização | topografia e condicionantes geográficas
3. Toponímia
4. Localização e cronologia dos edifícios mais destacados
5. 5.1 O lugar (de) Ponta Delgada
- 5.2 A vila | interpretação para o início do século XVI
- 5.3 De vila a ... | interpretação para a 1ª metade do séc. XVI
- 5.4 ...a cidade | interpretação para meados do século XVI
- 5.5 A cidade | interpretação para a 2ª metade do século XVI
- 5.6 A consolidação da forma urbana | interpretação para o final do século XVI
- 5.7 Consolidação da forma urbana | interpretação para o século XVII
6. Aproximação à unidade morfológica em análise
- 6.1 Reconstituição hipotética da regra algébrico-numérica utilizada e relação com o cadastro agrícola do território
- 6.2 Reconstituição hipotética da regra algébrico-numérica utilizada e relação com o cadastro agrícola do território
- 6.3 Reconstituição hipotética da regra algébrico-numérica ...
- 6.4 Reconstituição hipotética da regra algébrico-numérica ...
- 6.5 Reconstituição hipotética da regra algébrico-numérica ... Situação atual
- 6.6 Reconstituição hipotética da regra algébrico-numérica ... Situação atual
- 6.7 Reconstituição hipotética da regra algébrico-numérica ... Sobreposição à medida da courela
- 6.8 Reconstituição hipotética da regra algébrico-numérica ... Sobreposição à medida da courela
- 6.9 Reconstituição hipotética da regra algébrico-numérica ...
- 6.10 Reconstituição hipotética da regra algébrico-numérica ... Sobreposição à medida da courela
- 6.11 Reconstituição hipotética da regra algébrico-numérica utilizada





# Angra

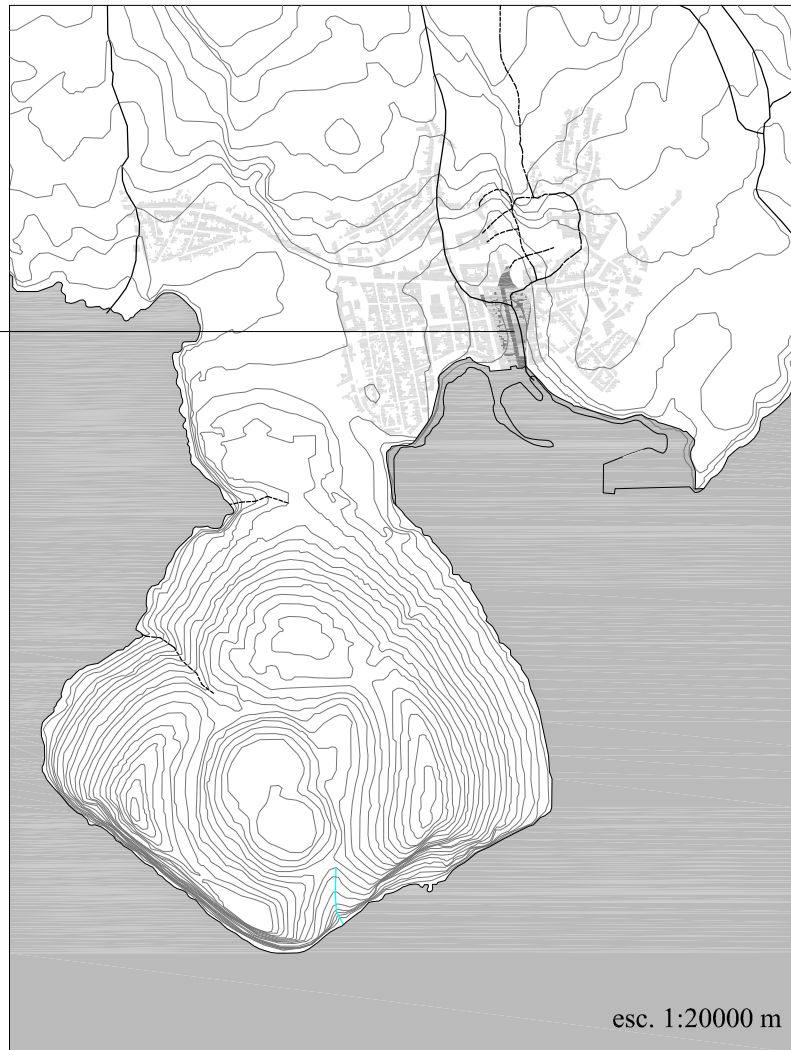
## 1. localização | fotografia aérea



## Angra

### 2. localização | topografia e condicionantes geográficas

hipotética  
área inundável



Reposição hipotética da linha de costa a partir da carta de Linschoten (1595)

\_\_\_\_\_ linhas de água representadas na cartografia atual

----- linhas de água representadas por Linschoten

**Angra**  
**3. toponímia**



**Quadro da evolução toponímica :**

**Designação actual**

rua de são pedro

rua de baixo de são pedro

rua carreira dos cavalos

rua do salinas

**Designações anteriores**

rua de cima de santa catarina/ rua direita da porta de santa catarina/

caminho que vai para santa catarina

caminho para carreiras de cavalos/ rua de trás que vai ter ao fanal

rua do adro/ rua que vai acima da porta da igreja/ rua dos cavalos

rua por trás da capela do salvador

**Quadro da evolução toponímica :**

**Designação actual**

rua do barcelos

rua da rosa

rua direita

rua da sé

rua da garoupinha

**Designações anteriores**

rua que vem de cima contra os fenais para a porta

principal da igreja/ rua que vai para os fenais/

rua que vai para as dadas

rua principal

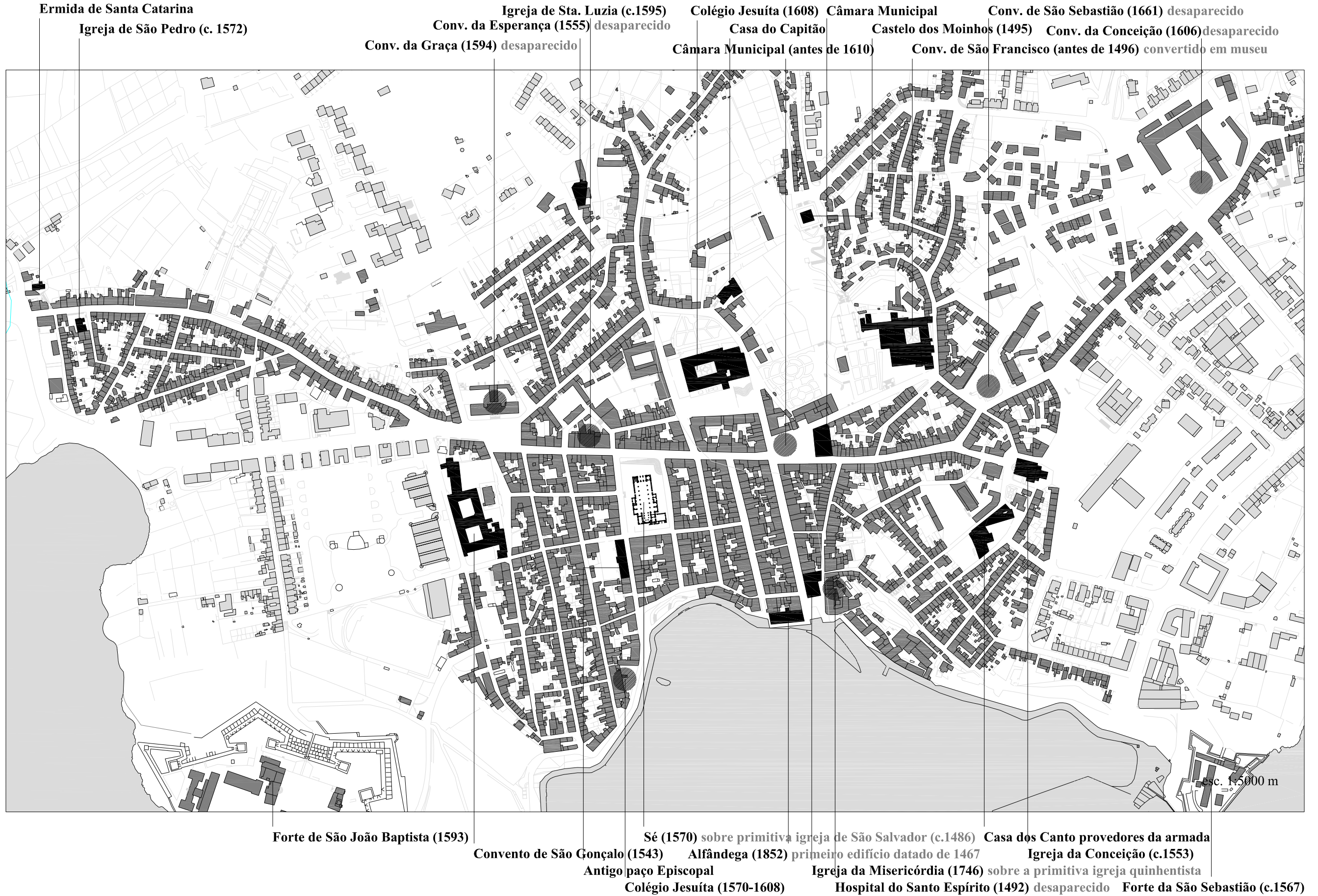
rua da praça às covas

rua dos oleiros/ rua da olaria



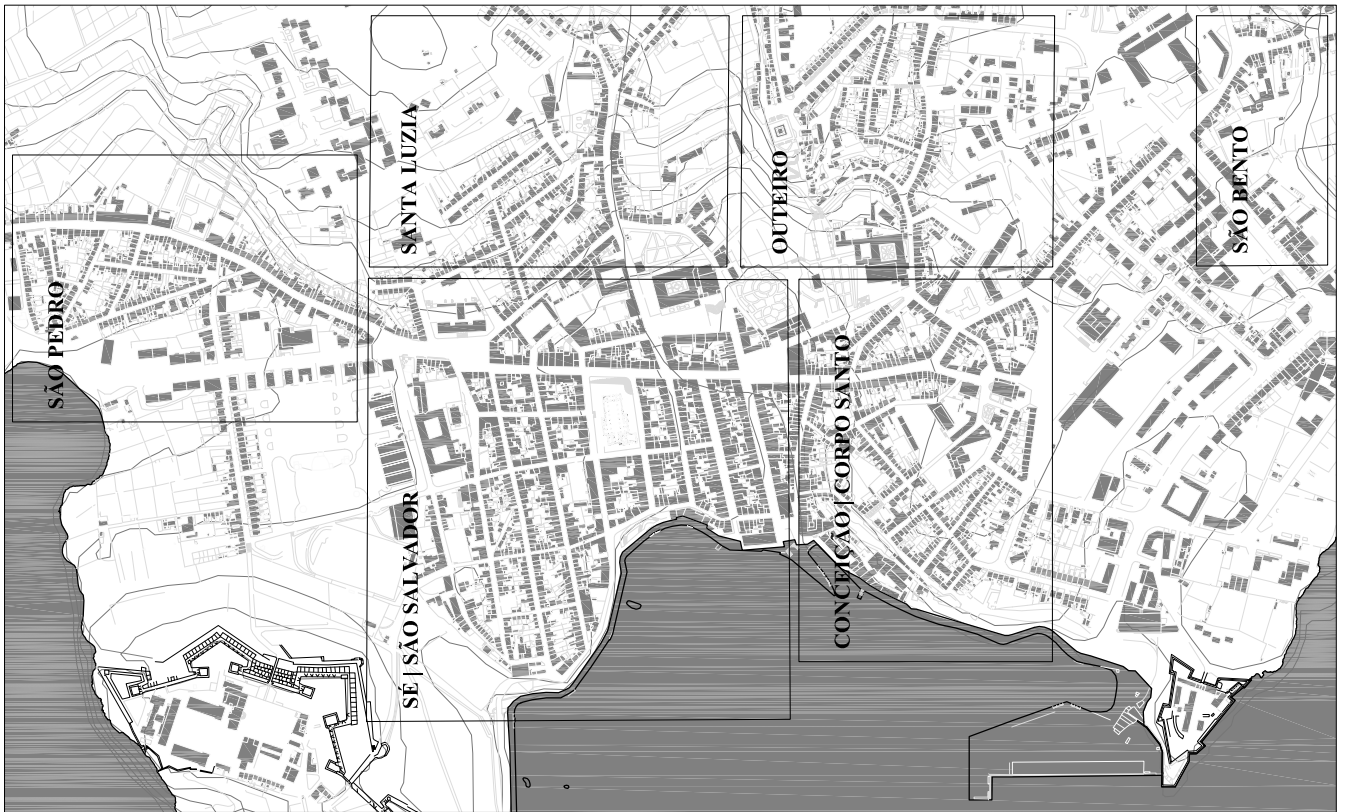
# Angra

## 4. localização e cronologia dos edifícios mais destacados



# ANGRA

## 5. identificação e localização dos diferentes bairros

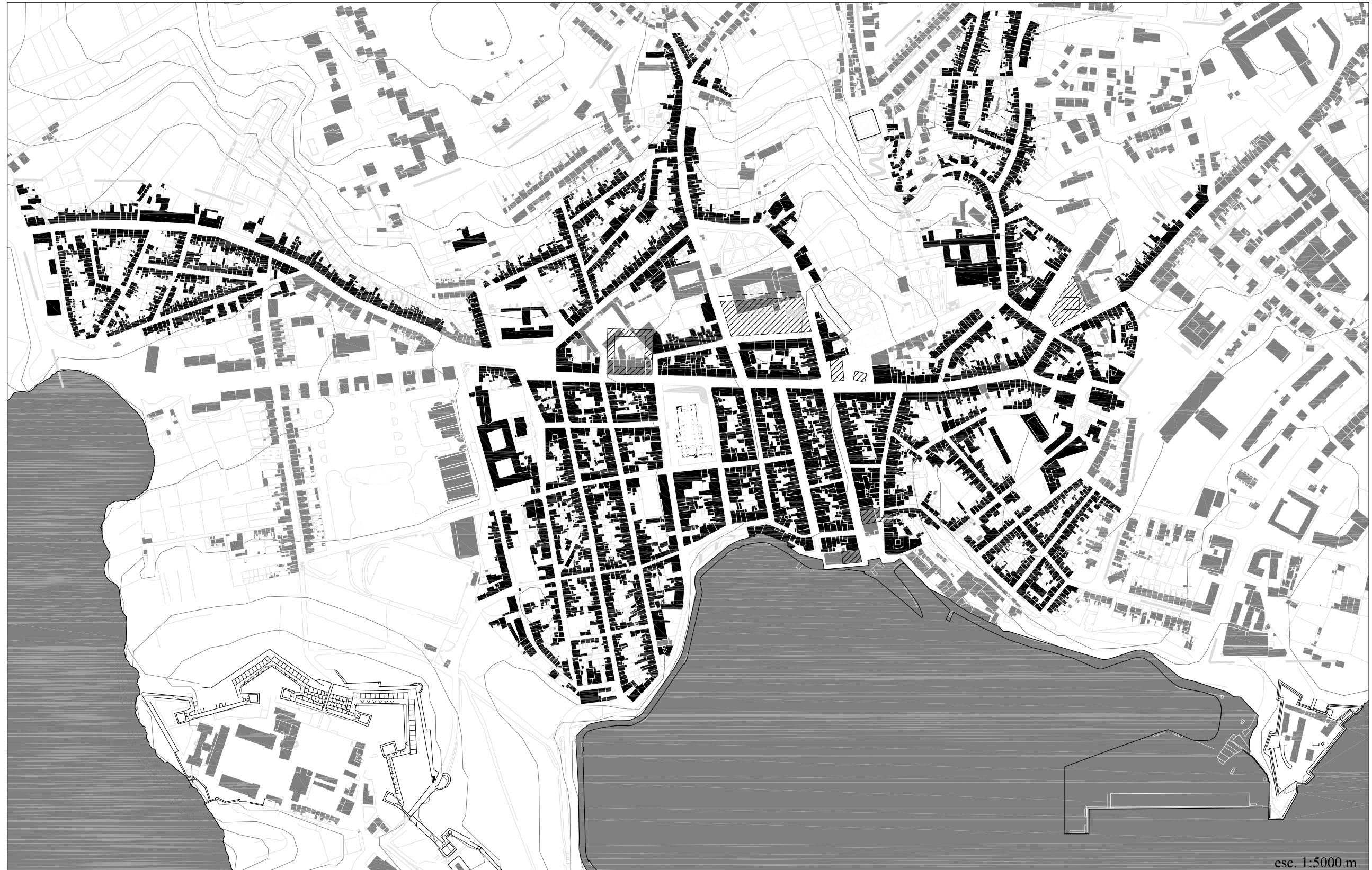


esc. 1:10 000 m



ANGRA

6. sobreposição da carta de Linschoten (1595) à cartografia actual



esc. 1:5000 m

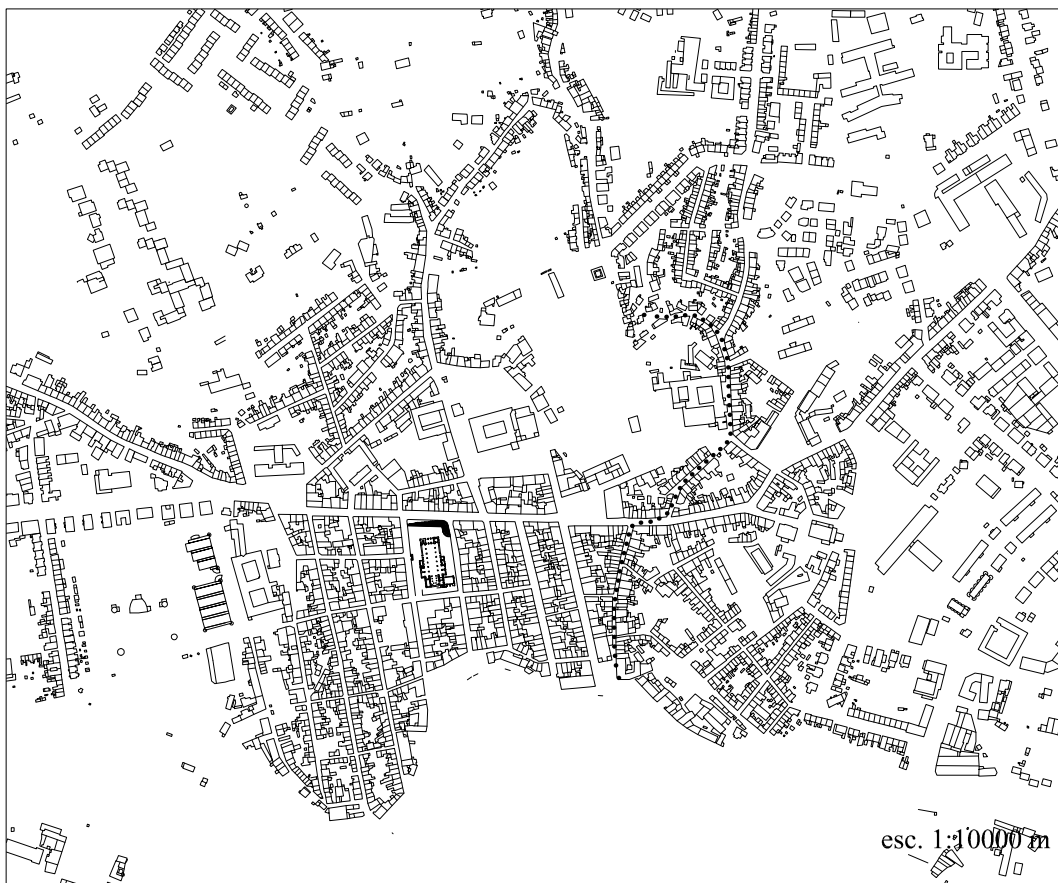
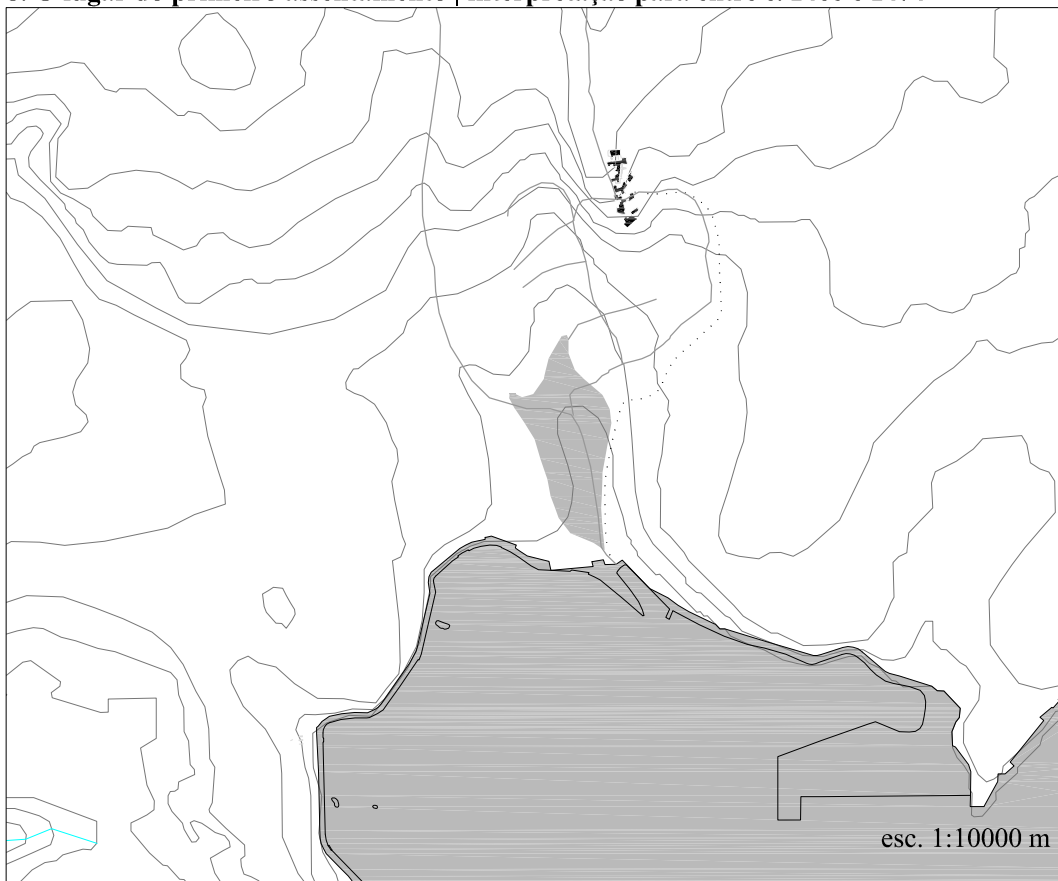
ANGRA

7. aproximação à área em análise - a retícula



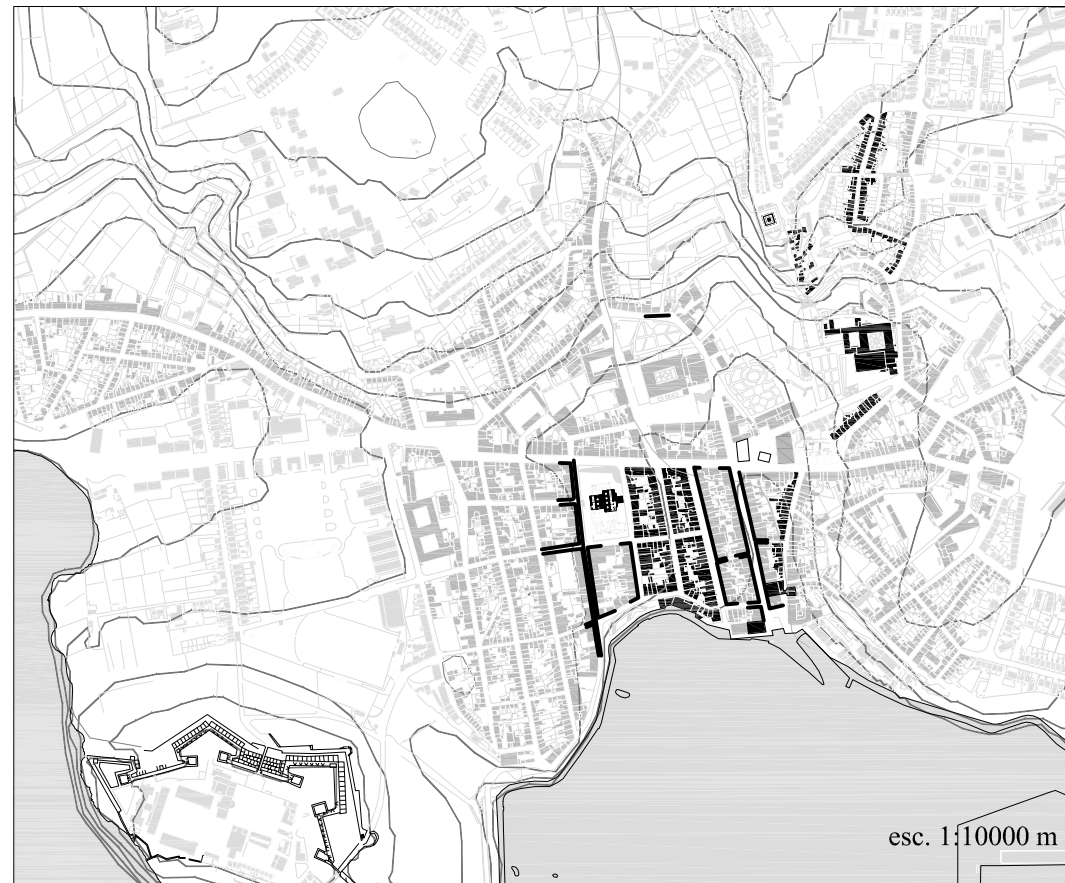
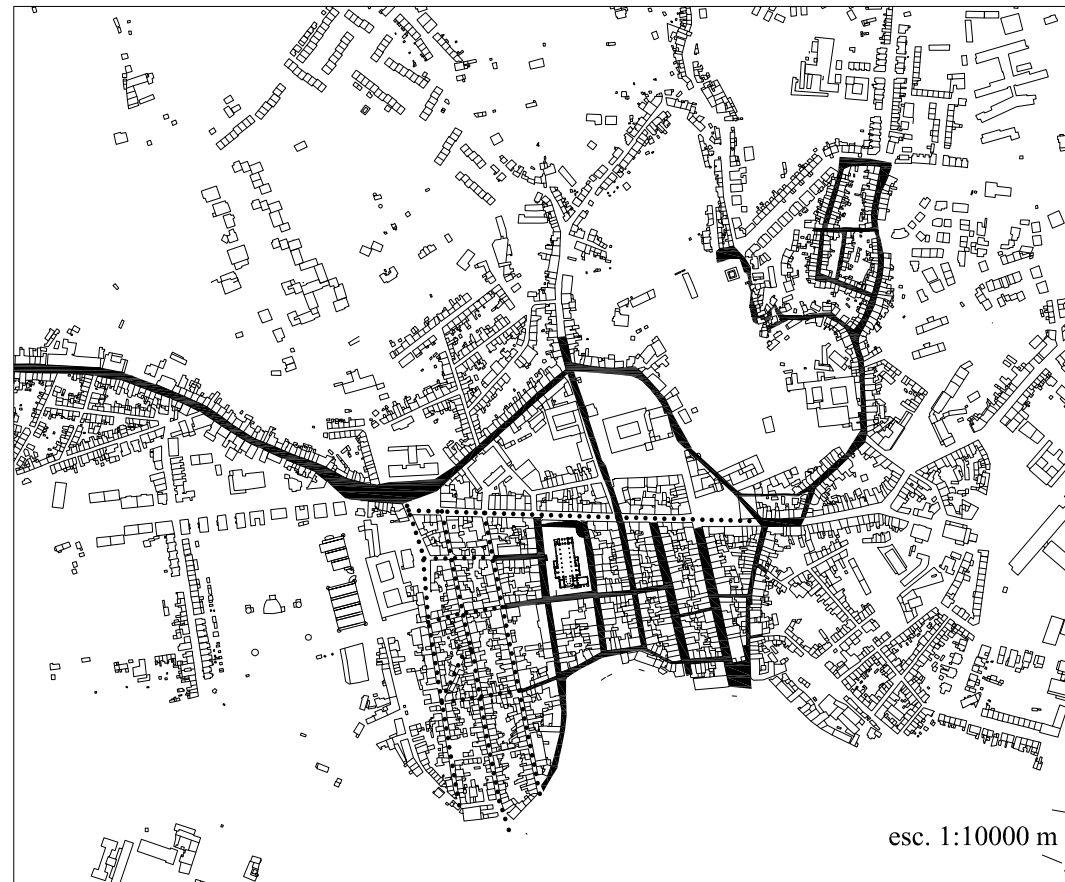
## Angra

### 8. O lugar do primeiro assentamento | interpretação para entre c. 1460 e 1474









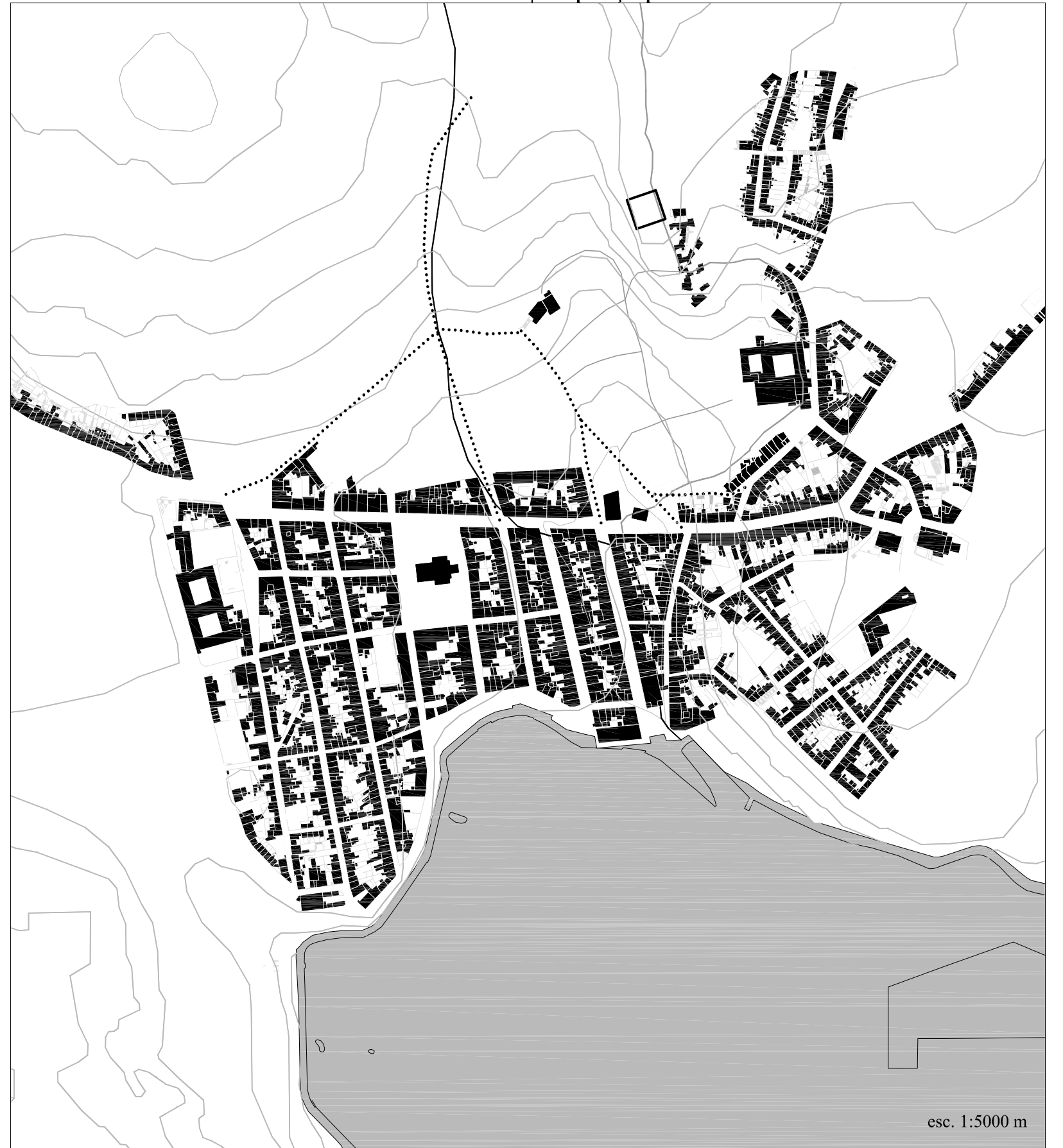
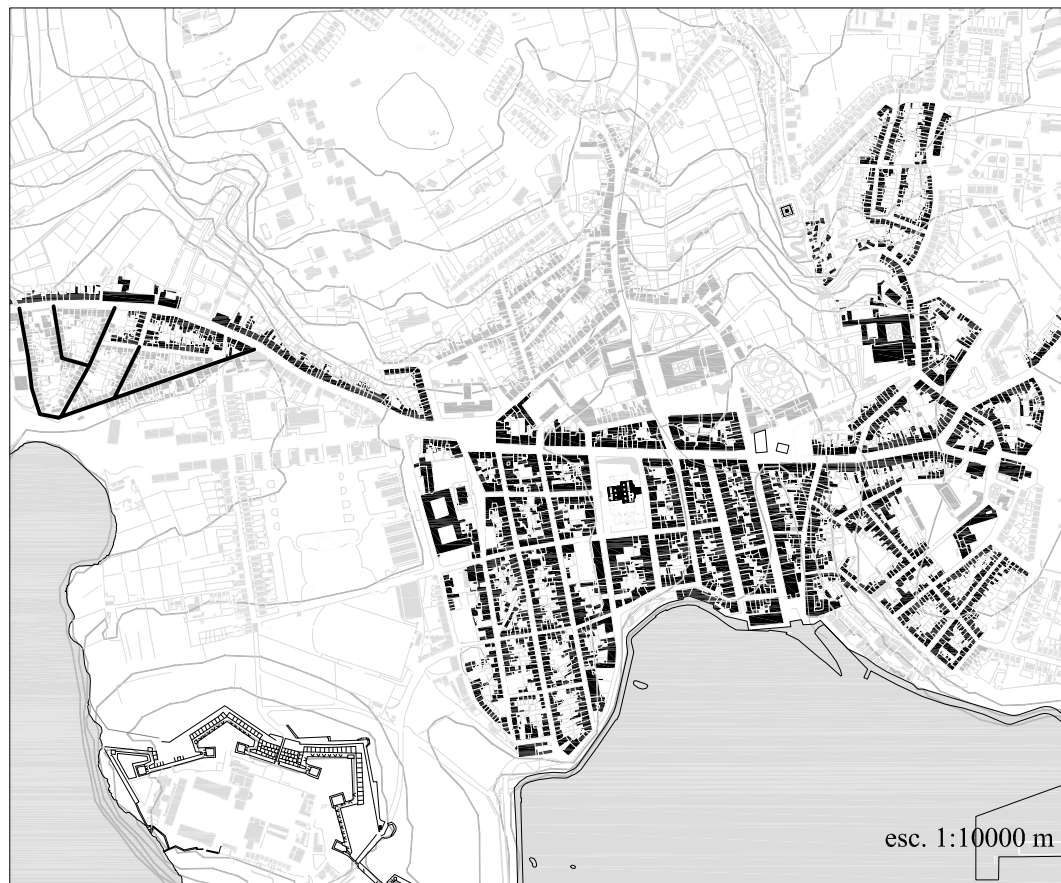
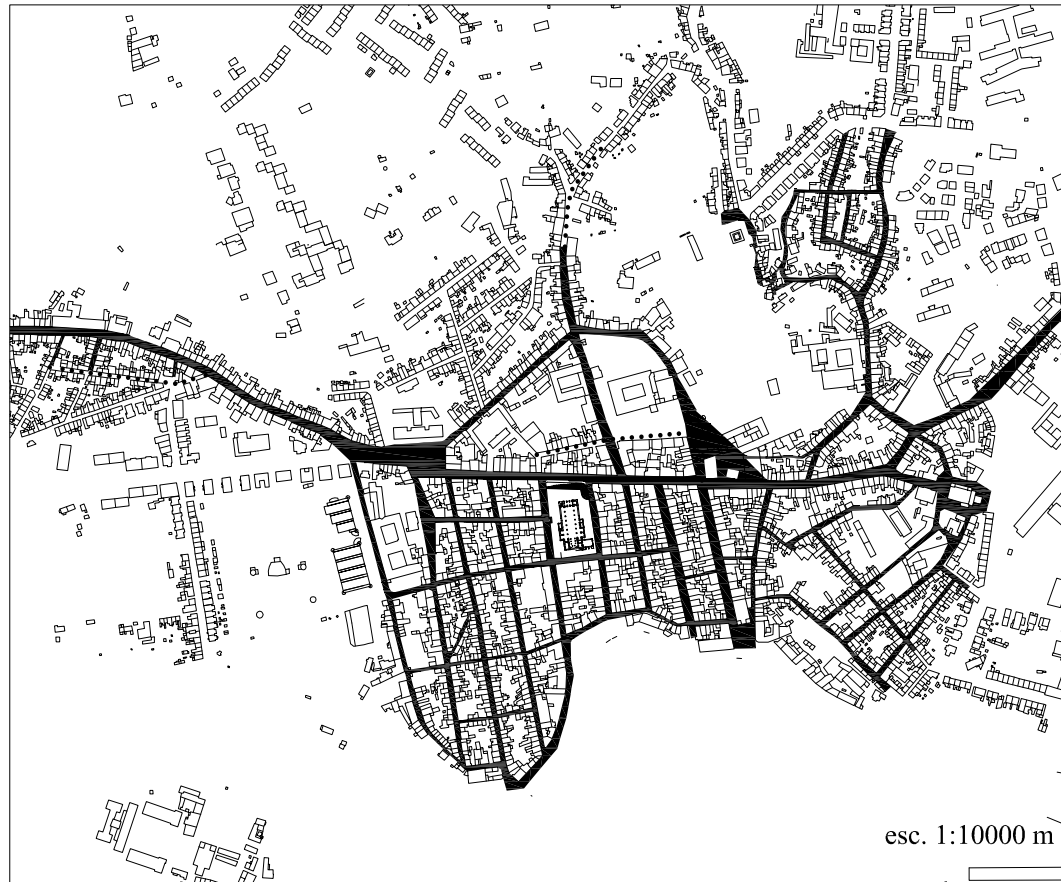
Angra  
8.2 Do casario à retícula | interpretação para cerca de 1500



1- Igreja de São Salvador 2- casario 3- Castelo dos Moinhos 4- moinhos 5- franciscanos 6- casa do capitão 7-alfândega 8- hospital e misericórdia

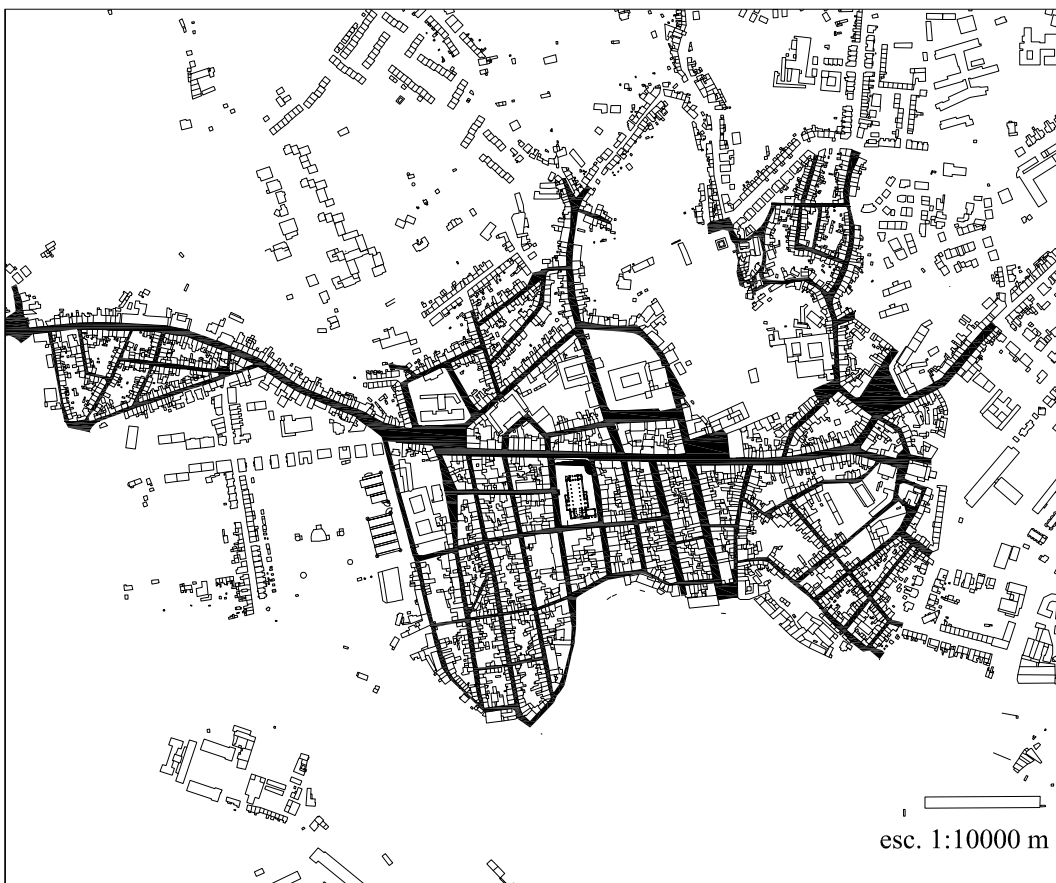


Angra  
8.3 Do casario à reticula II | interpretação para cerca de 1550



# Angra

## 8.4 A malha consolidada | interpretação para cerca 1595 (Linschoten)

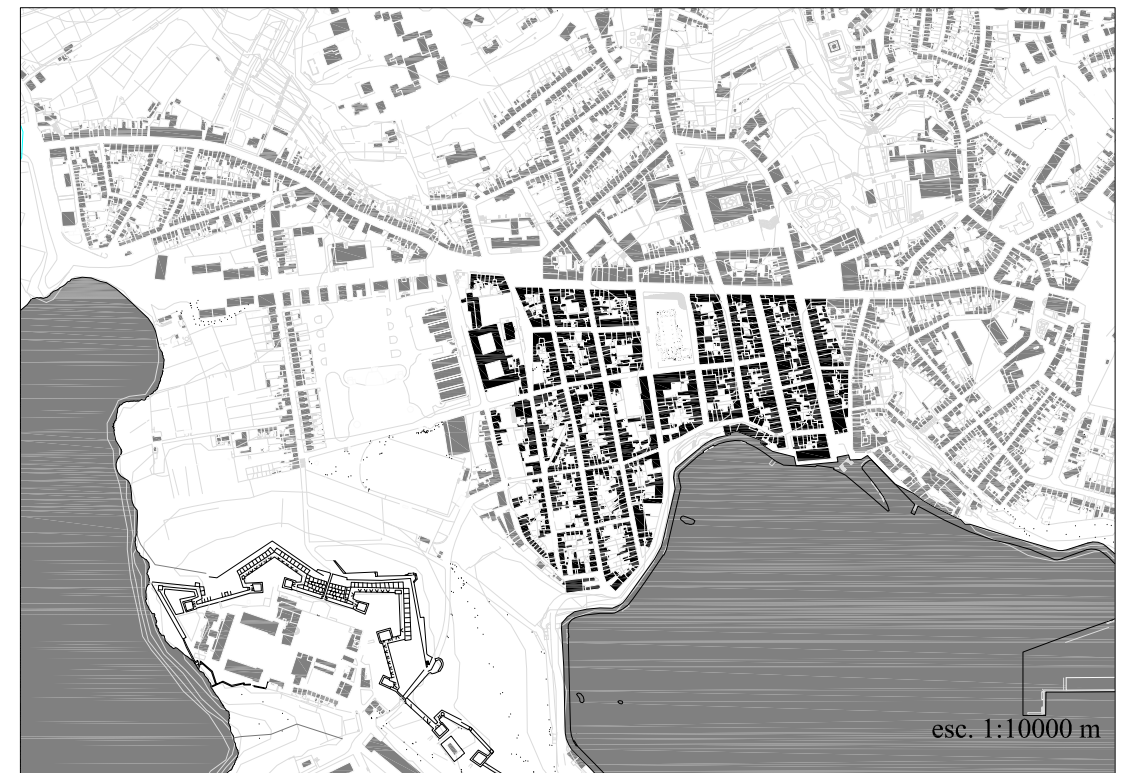




Angra  
9. identificação do núcleo fundacional | para reconstituição hipotética da regra algebrico-numérica utilizada



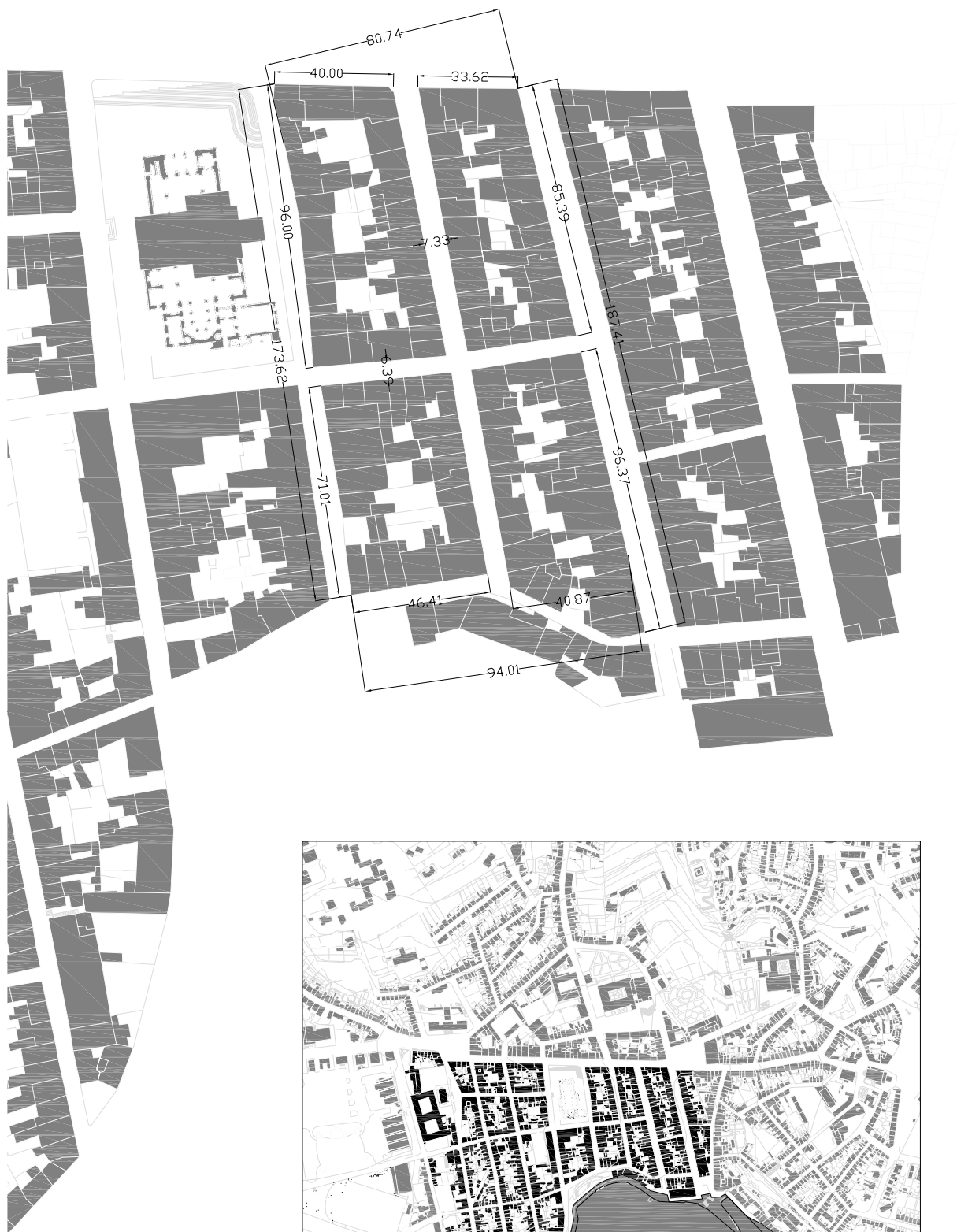
esc. 1:2000 m



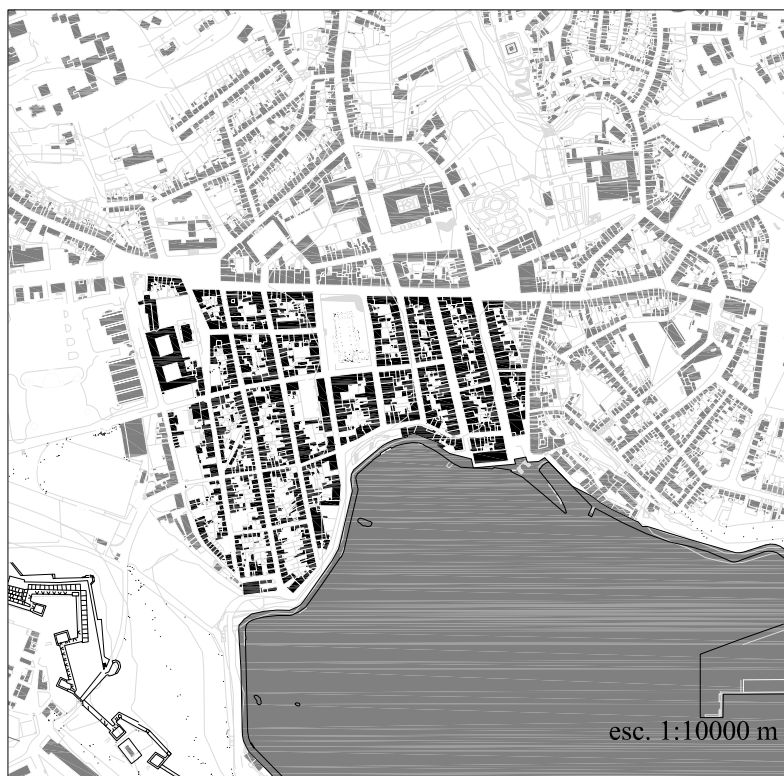
esc. 1:10000 m

# Angra

## 9.1 reconstituição hipotética da regra algébrico-numérica utilizada | situação atual



esc. 1:2000 m



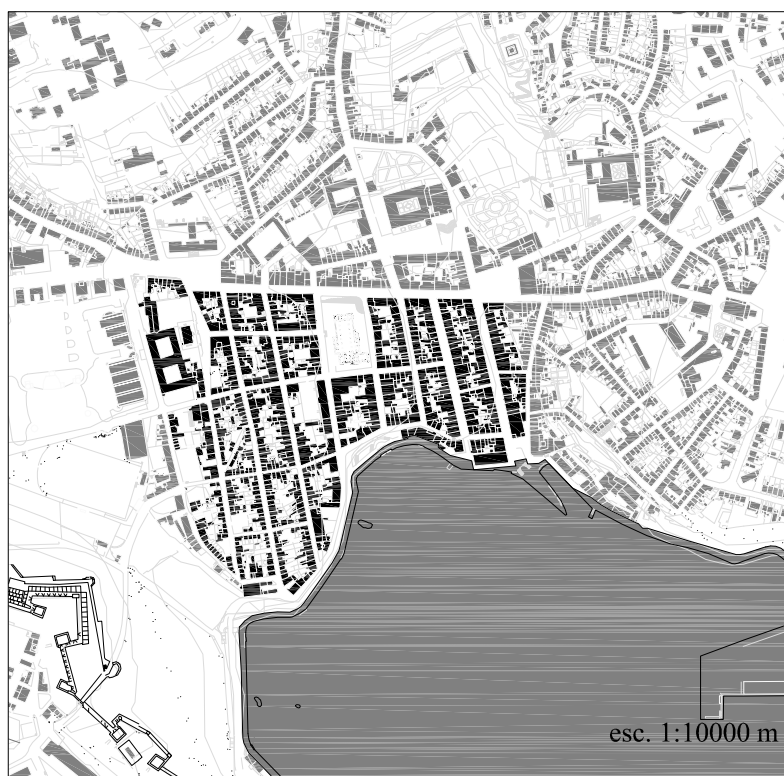
esc. 1:10000 m

## Angra

### 9.2 reconstituição hipotética da regra algébrico-numérica utilizada | situação atual



esc. 1:2000 m



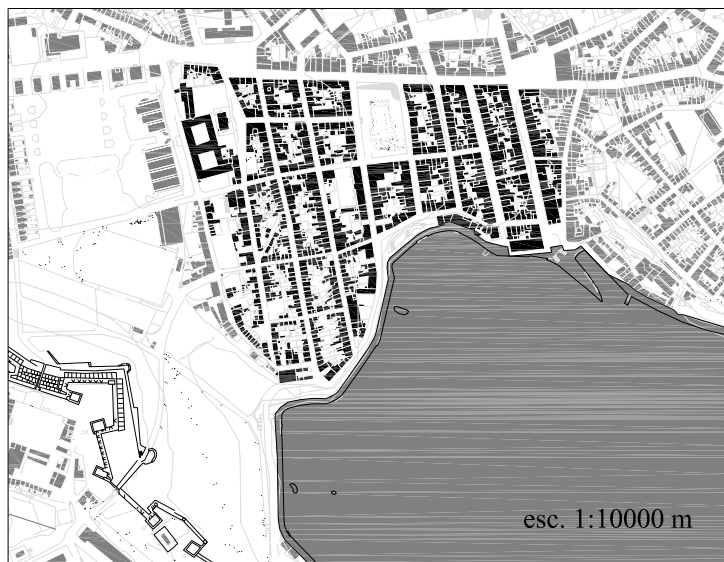
esc. 1:10000 m

## Angra

### 9.3 reconstituição hipotética da regra algébrico-numérica utilizada| interpretação



esc. 1:2000 m

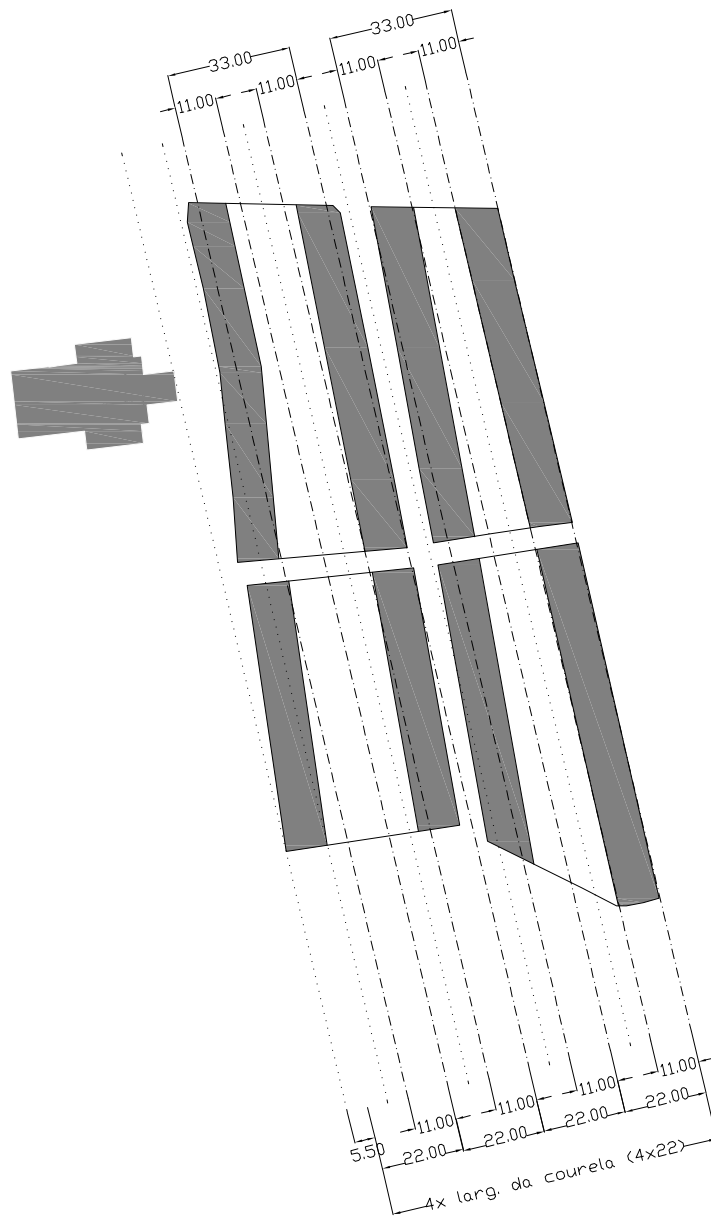


esc. 1:10000 m

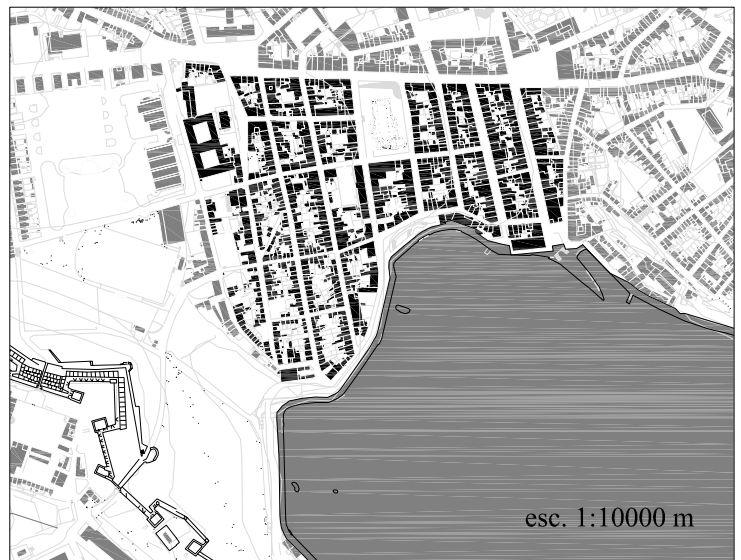


## Angra

### 9.4 reconstituição hipotética da regra algébrico-numérica utilizada | interpretação



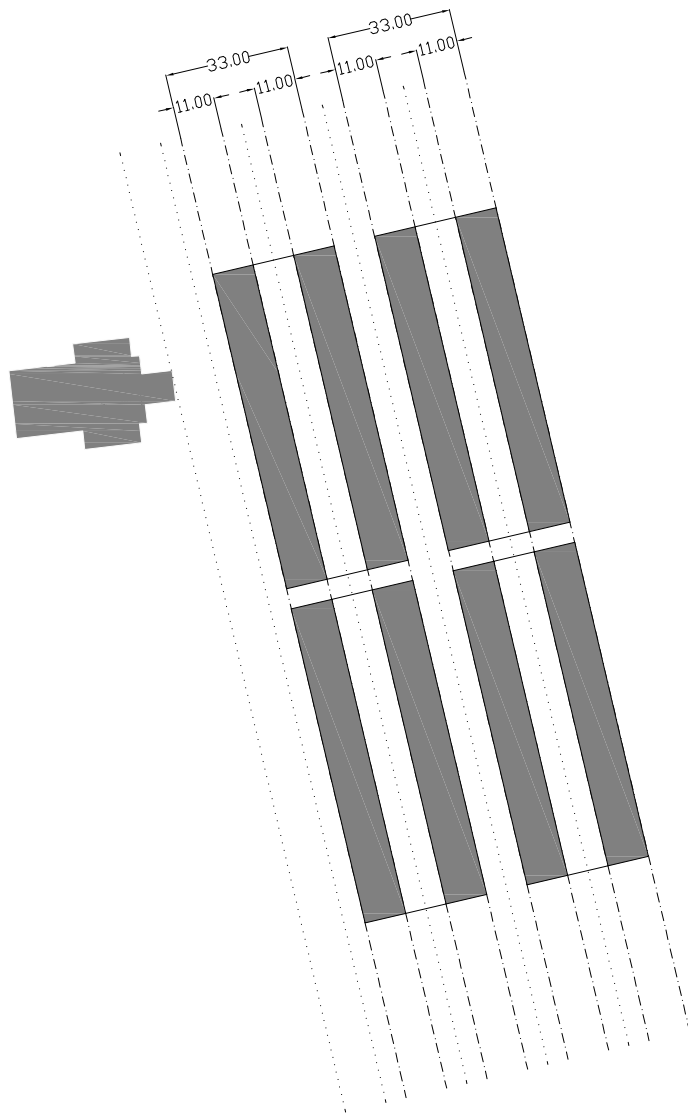
esc. 1:2000 m



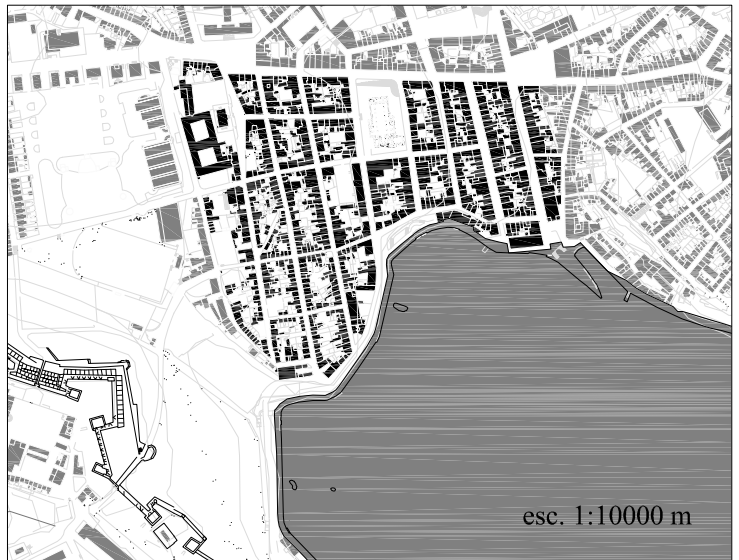
esc. 1:10000 m

## Angra

### 9.5 reconstituição hipotética da regra algébrico-numérica utilizada



esc. 1:2000 m

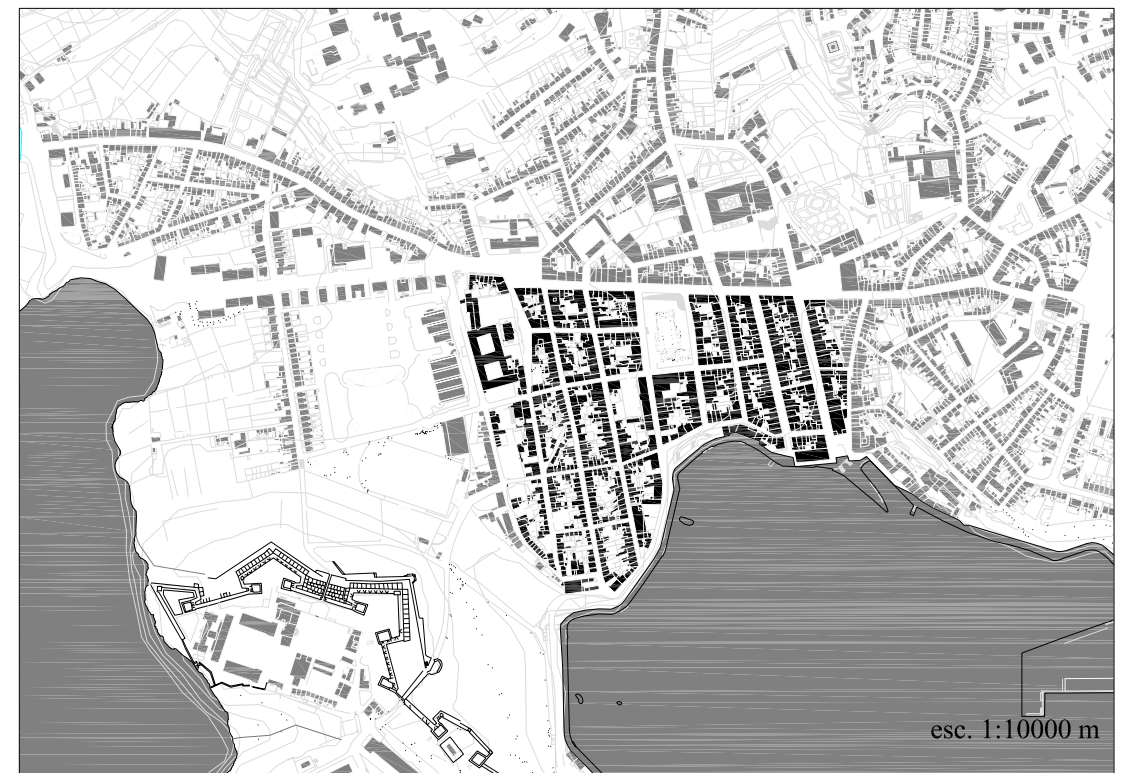


esc. 1:10000 m

**Angra**  
**9.6 reconstituição hipotética da regra algebrico-numérica utilizada**  
**| identificação das ruas e quarteirões das doações urbanas documentadas**



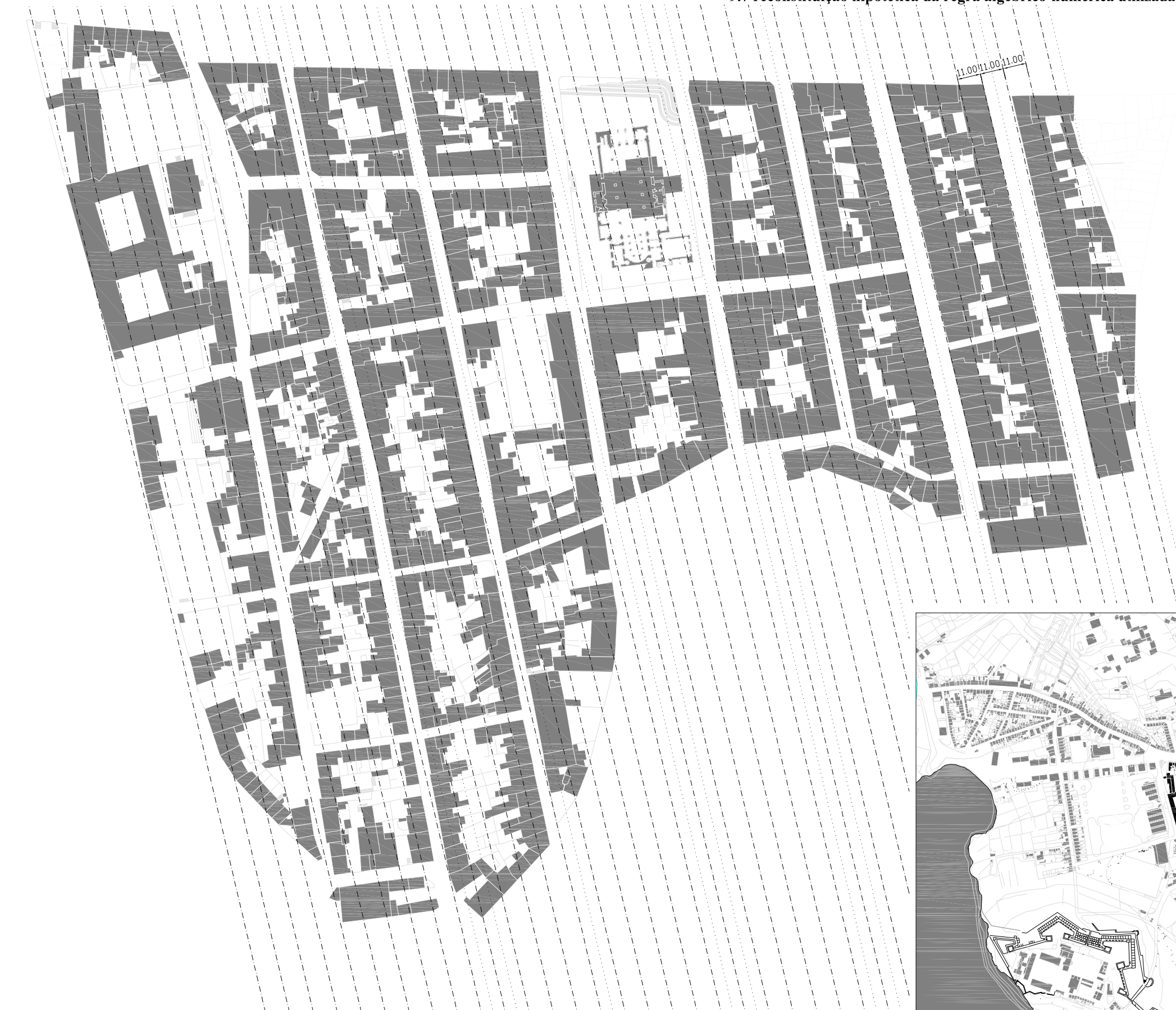
esc. 1:2000 m



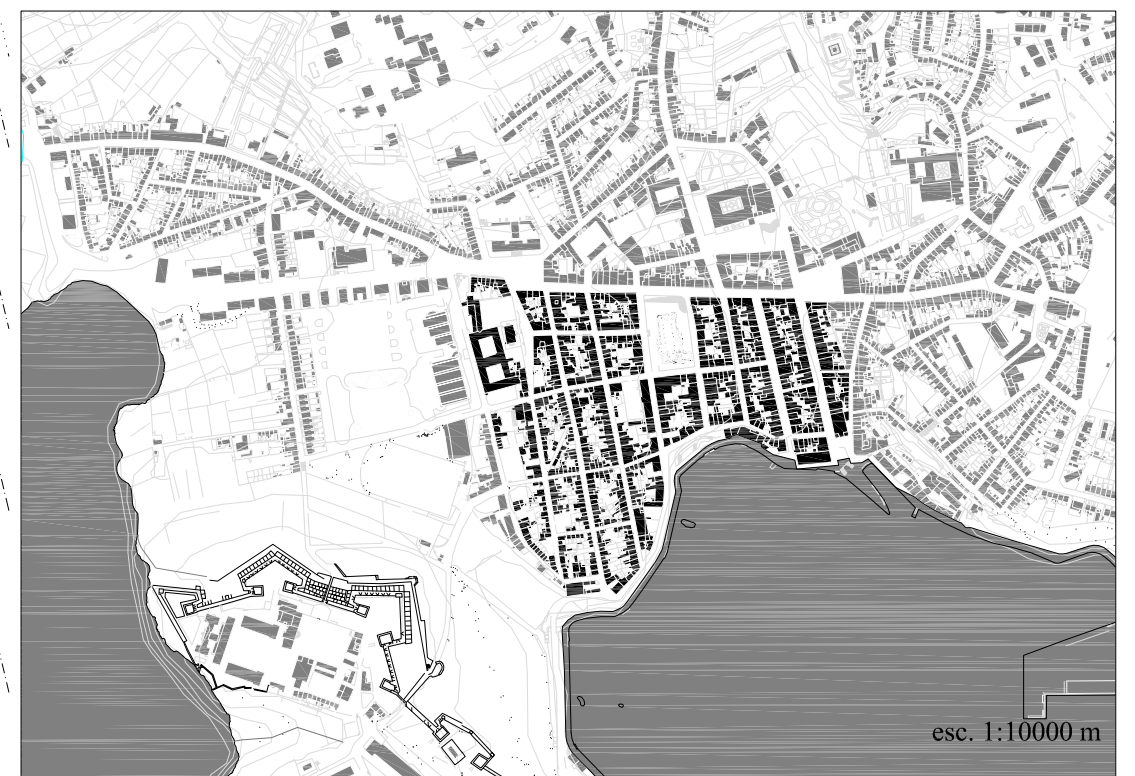
esc. 1:10000 m



Angra  
9.7 reconstituição hipotética da regra algebrico-numérica utilizada | extensão da malha



esc. 1:2000 m



esc. 1:10000 m

## Praia

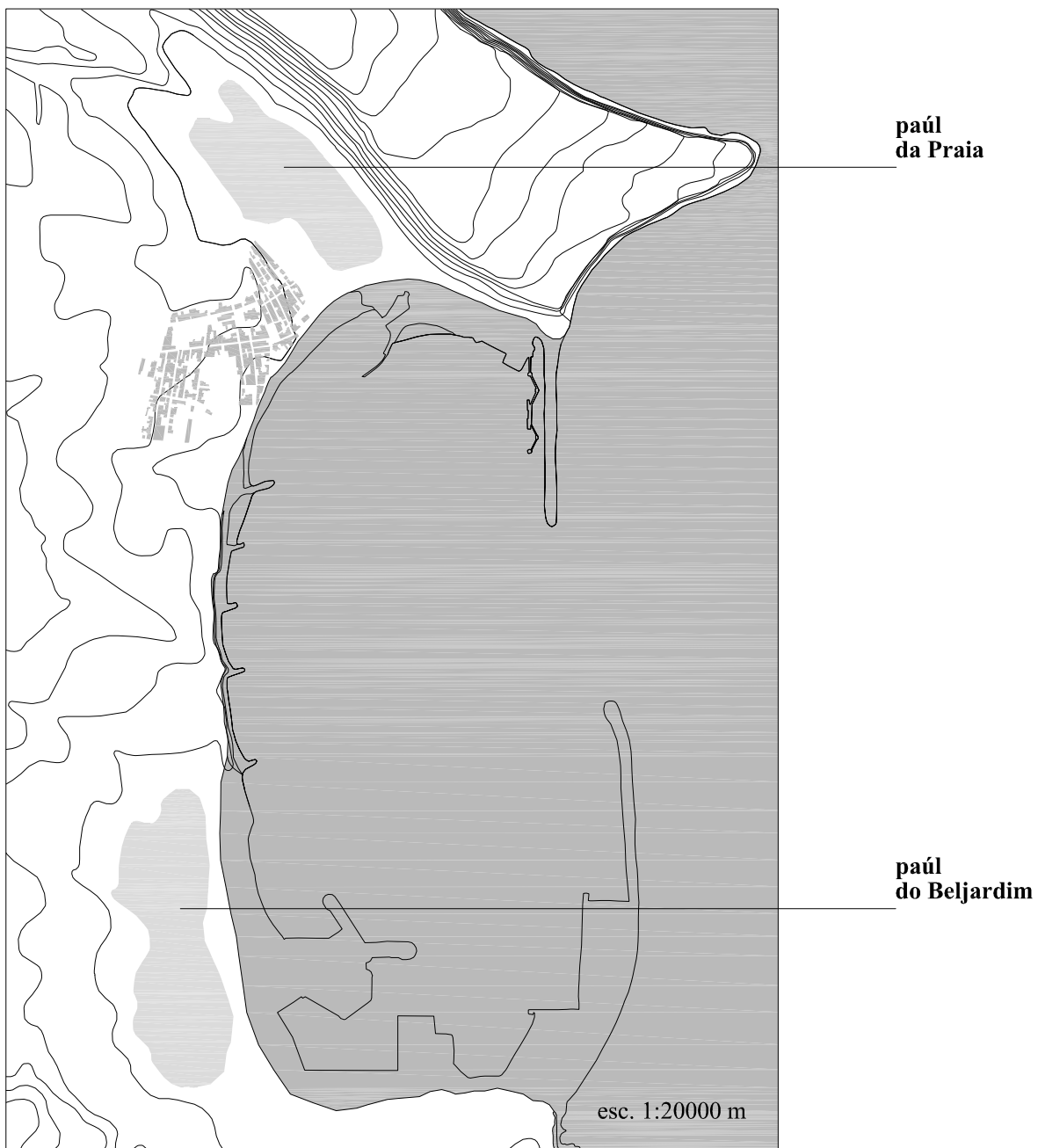
### 1. localização | fotografia aérea



esc. 1:20000 m

## Praia

### 2. localização | topografia e condicionantes geográficas



Reposição hipotética da linha de costa a partir dos levantamentos do século XIX, em especial da *Planta da Bahia da Villa da Praia* (1805)



## Praia

### 4. localização e cronologia dos edifícios mais destacados





**Praia**

5. aproximação ao núcleo em análise por sobreposição à planta de 1805 |

identificação das unidades morfológicas genéticas de c.1482 e de depois de 1614

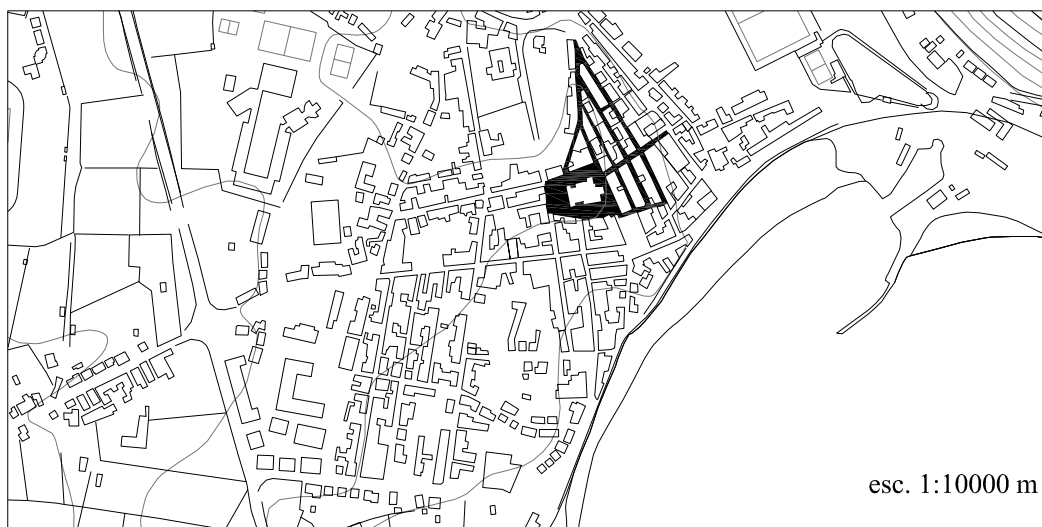


## Praia

### 5.1 A fundação da vila | interpretação da aplicação do modelo teórico base



1- Porta de Jesus 2 - Porta dos Remédios 3 - Porta da Areia 4 - Porta do Porto

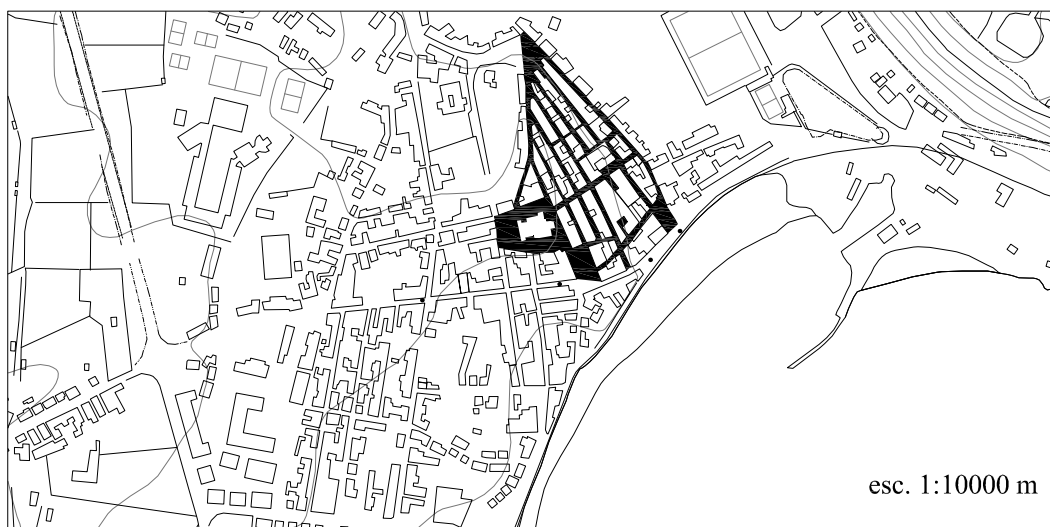


## Praia

### 5.2 Equipamentos e infraestruturas | a extensão do núcleo fundacional



1- Porta de Jesus 2 - Porta dos Remédios 3 - Porta da Areia 4 - Porta do Porto



## Praia

### 5.3 Consolidação urbana final do século XVI

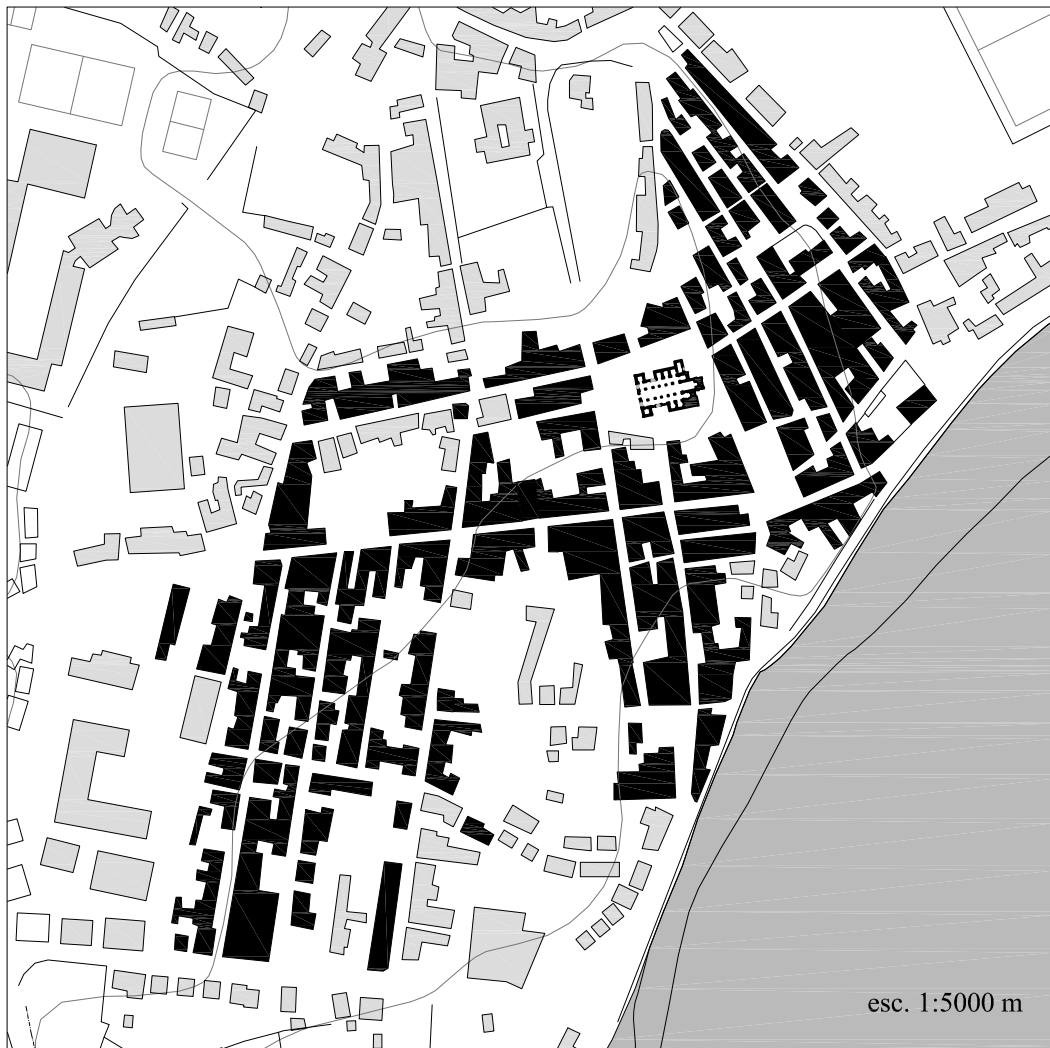


1- Porta de Jesus 2 - Porta dos Remédios 3 - Porta da Areia 4 - Porta do Porto



## Praia

### 5.4 Consolidação urbana pós terremoto de 1614



# Horta

## 1. localização | fotografia aérea

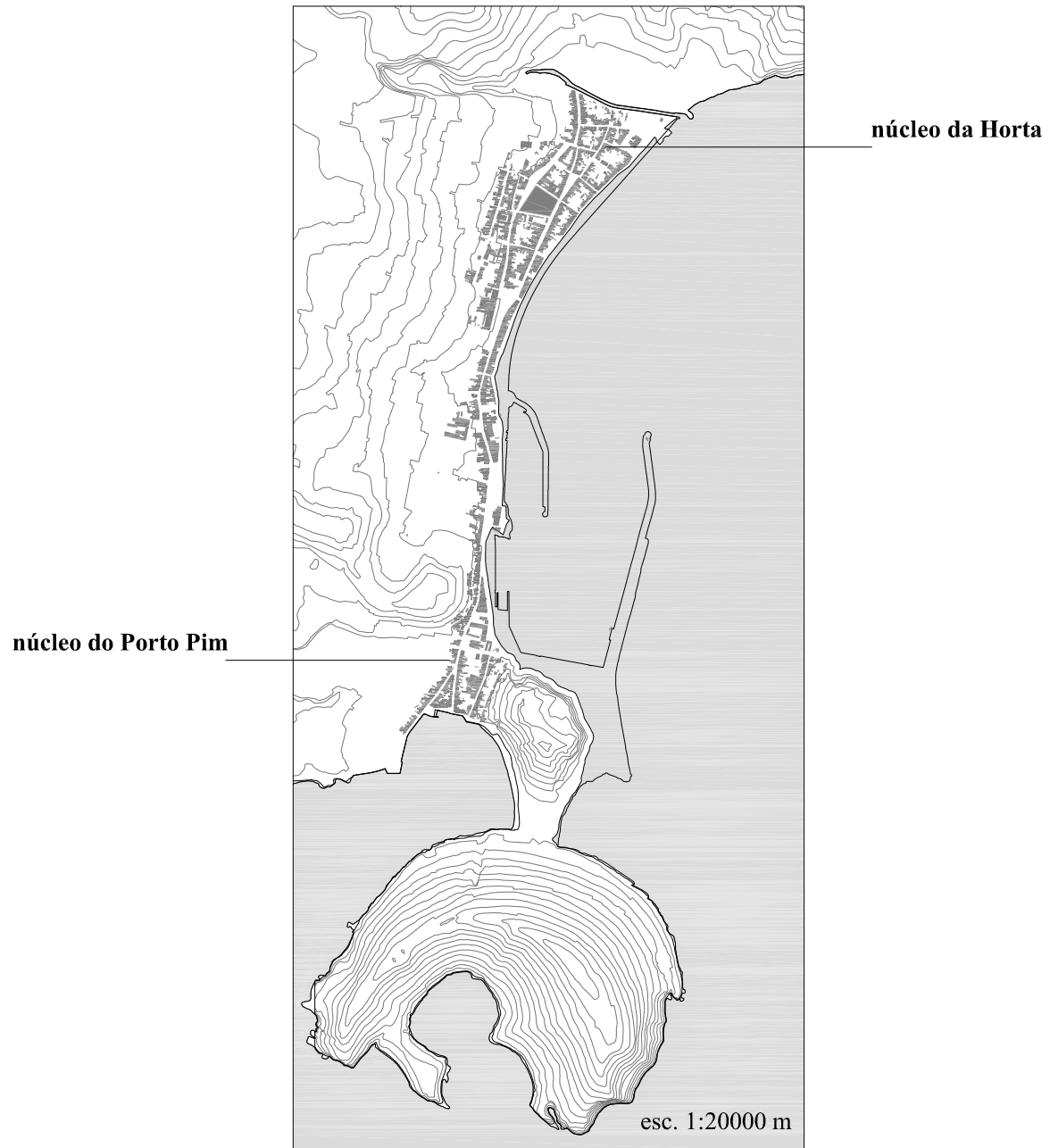


esc. 1:20000 m



## Horta

### 2. localização | topografia



**Reposição hipotética da linha de costa com base na carta de José Rodrigo de Almeida (1804) e nos vestígios ainda existentes da muralha marítima.**

## Horta

### 3. toponímia



#### Quadro da evolução toponimica:

##### Designação actual

rua cons. miguel da silveira  
 rua serpa pinto/rua maestro symaria/ rua da conceição  
 alameda barão de roches  
 rua ernesto do canto/rua d, pedro IV  
 rua advogado graça  
 rua do bom jesus

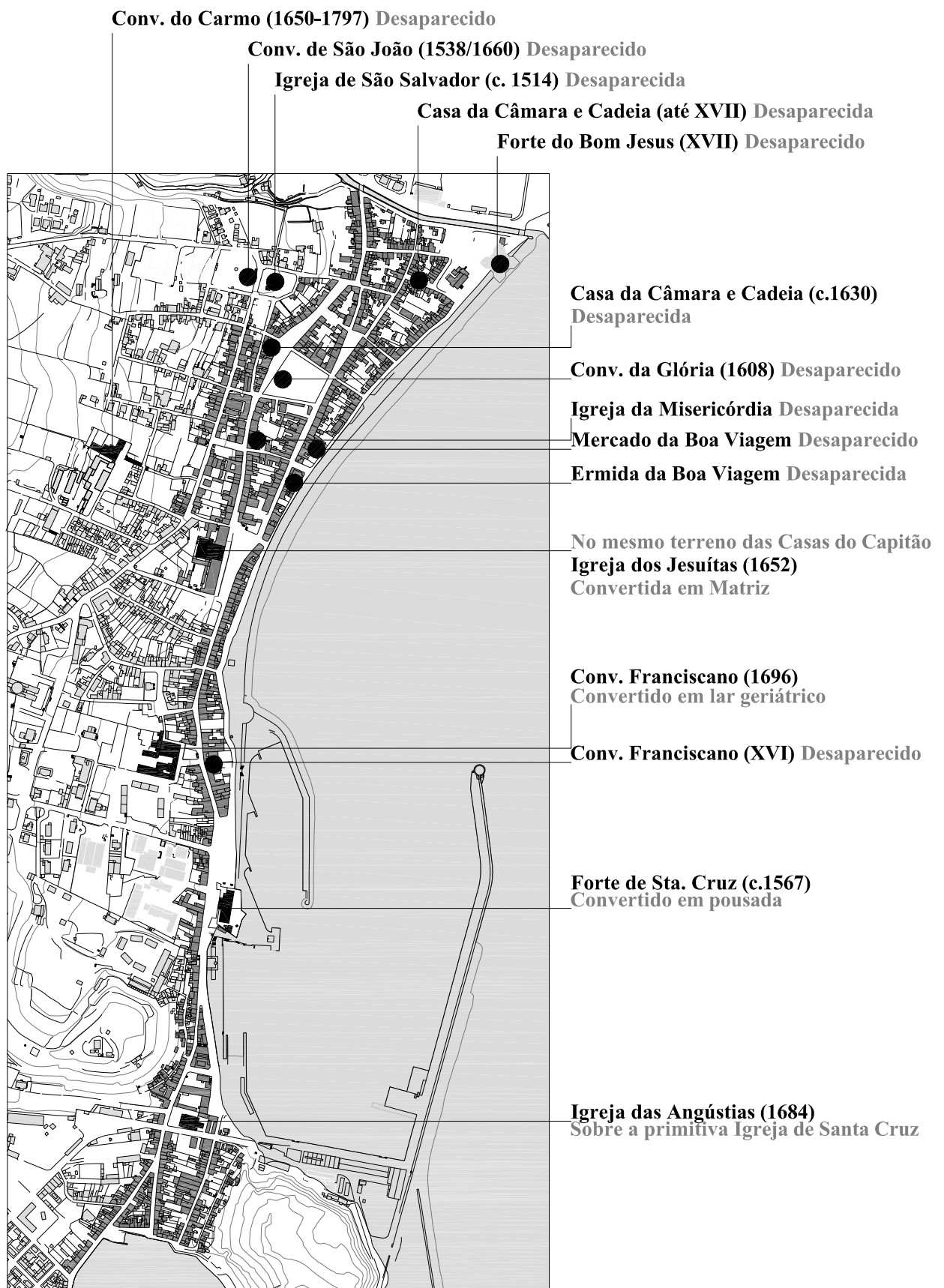
##### Designações anteriores

rua do mar e rua da praia  
 rua do mercado/ rua de cima/ rua do meio e rua direita  
 alameda da glória/ rua da praça e praça  
 rua do meio/ da misericórdia/ do meio/ dos mercadores  
 calçada de são joão  
 rua velha



## Horta

### 4. localização e cronologia dos edifícios destacados



**Horta 5.1 A "rua única" | interpretação para o final do séc. XV**



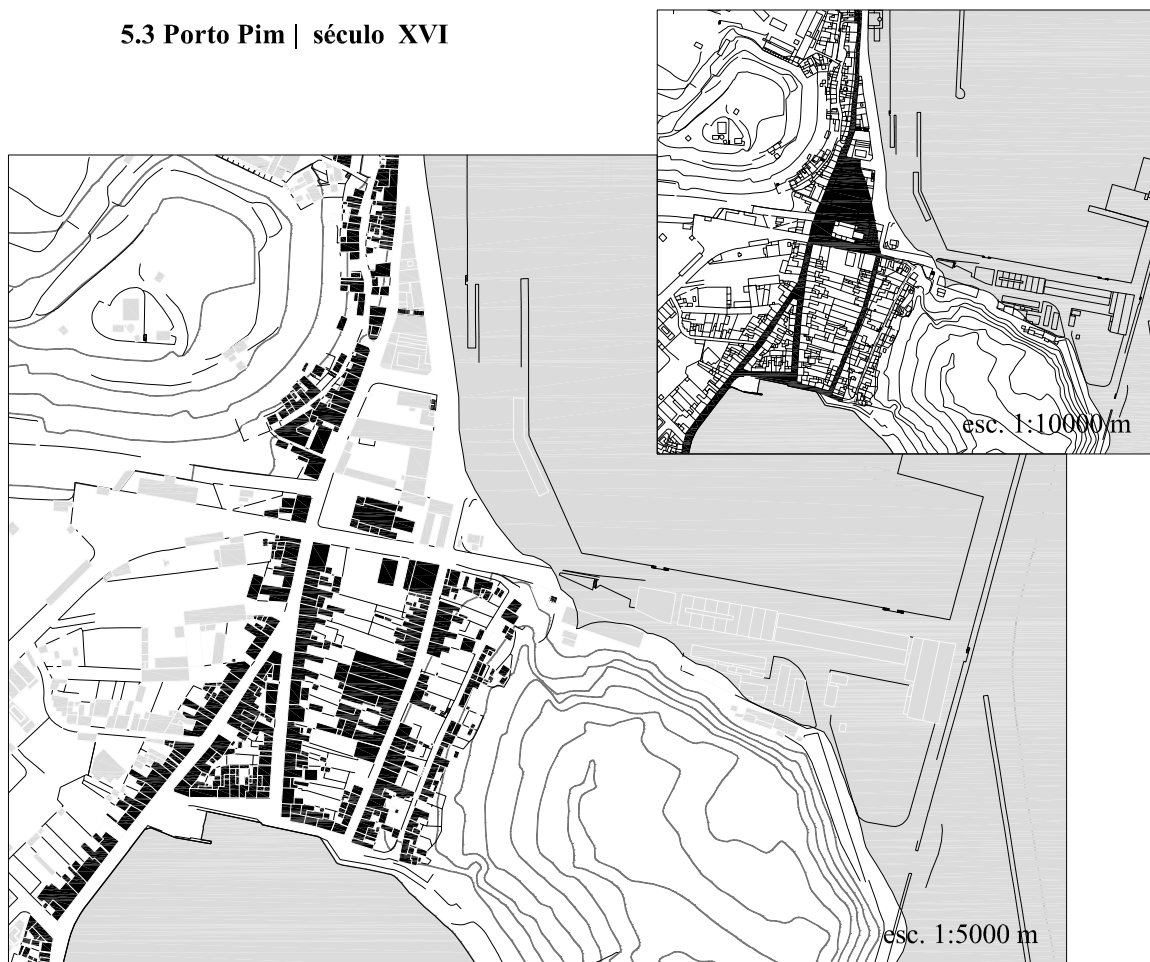
esc. 1:10000 m

## Horta

### 5.2 Porto Pim | final do século XV



### 5.3 Porto Pim | século XVI



**Horta 5.4 A "vila velha" | interpretação para a transição do séc. XV para o séc. XVI**



**Horta 5.5 A vila nova | interpretação para o final do século XVI**



**Horta 5.6 consolidação da forma urbana | interpretação para o final do século XVI**



**Horta 5.7 consolidação da frente marítima | interpretação para o século XVII**





## Horta 6. análise | eixos principais





# Ponta Delgada

## 1. localização | fotografia aérea



esc. 1:20000 m

## Ponta Delgada

### 2. localização | topografia



**Reposição hipotética da linha de costa a partir dos levantamentos da cidade produzidos no século XIX: Joze Theresio Michelotti (1814) e António Ferreira Garcia de Andrade (1831)**

————— linhas de água actualmente existentes





## Ponta Delgada

### 4. localização e cronologia dos edifícios destacados

Ermida de São Brás (c. 1584)  
Ermida do Desterro (1629)  
Conv. da Conceição (1664) Convertido em palácio  
Casas do Capitão (1587) Desaparecidas  
Colégio dos Jesuítas (1592) Convertido em Arquivo e Biblioteca  
Recolhimento de Santa Bárbara (c.1612) Convertido em museu  
Conv. de Santo André (1567) Convertido em museu  
Conv. de São João (1595) Desaparecido  
Conv. da Graça (1618) Convertido em Academia de Artes e Auditório



esc. 1:5000 m

Forte de São Brás (1568)  
Convento da Esperança (1535)  
Conv. de São Francisco (1525) Sobre ermida pré-existente  
Convertido em Santa Casa da Misericórdia e igreja paroquial de São José

Misericórdia Desaparecida  
Alfândega (1518) Desaparecida  
Igreja de São Sebastião (1531) Sobre igreja pré-existente (1504)  
Casa da Câmara (antes de 1632)  
Casa da Câmara e Cadeia (c. 1632)

Igreja de São Pedro (1521)

**Ponta Delgada**

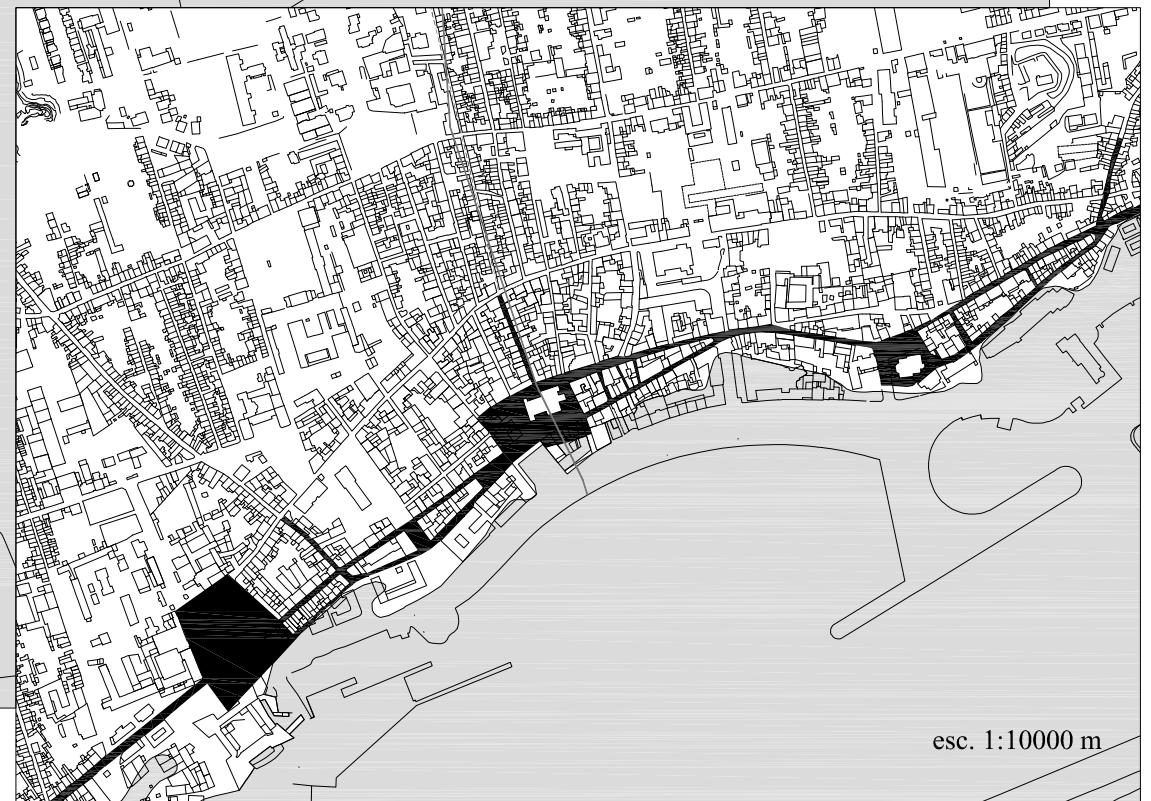
**5.1 o lugar (de) Ponta Delgada | interpretação para o final do século XV**



**Ponta Delgada**  
5.2 a Vila | interpretação para início do século XVI



esc. 1:5000 m



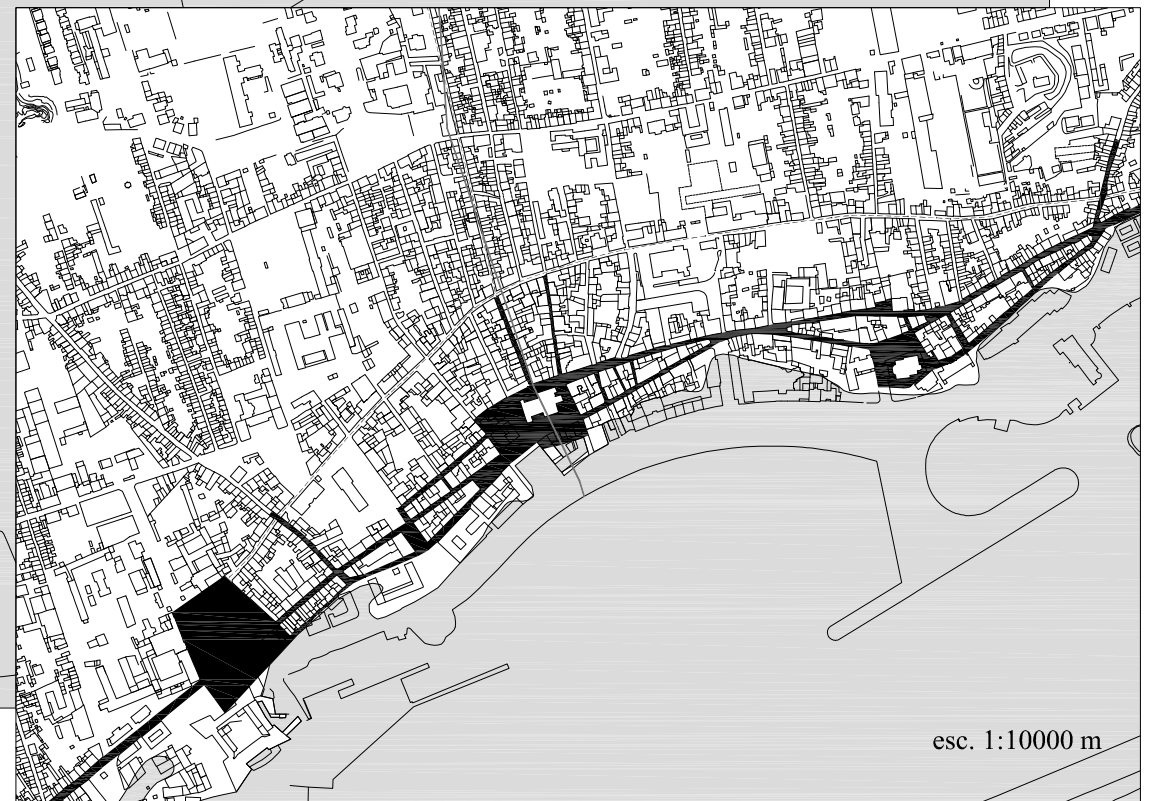
esc. 1:10000 m



**Ponta Delgada**  
5.3 de Vila a ...| interpretação para 1ª metade do século XVI



esc. 1:5000 m



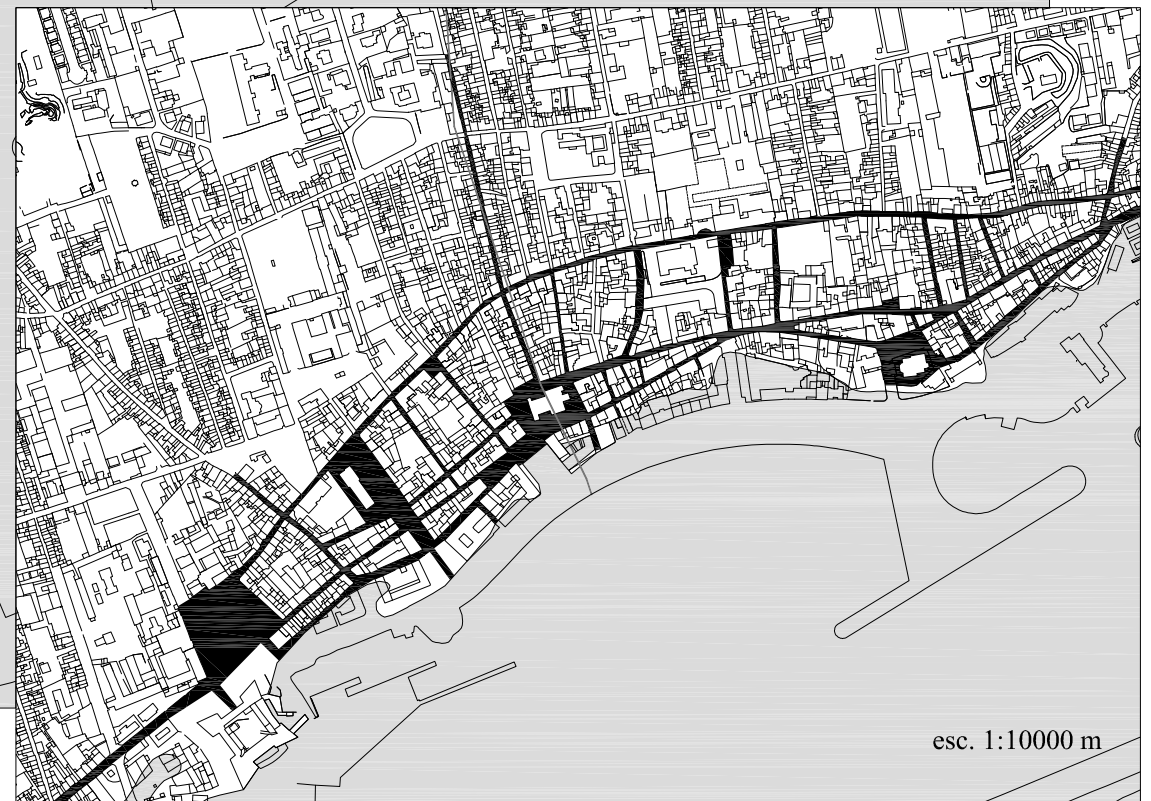
esc. 1:10000 m



**Ponta Delgada**  
5.4 ... a Cidade | interpretação para meados do século XVI



esc. 1:5000 m



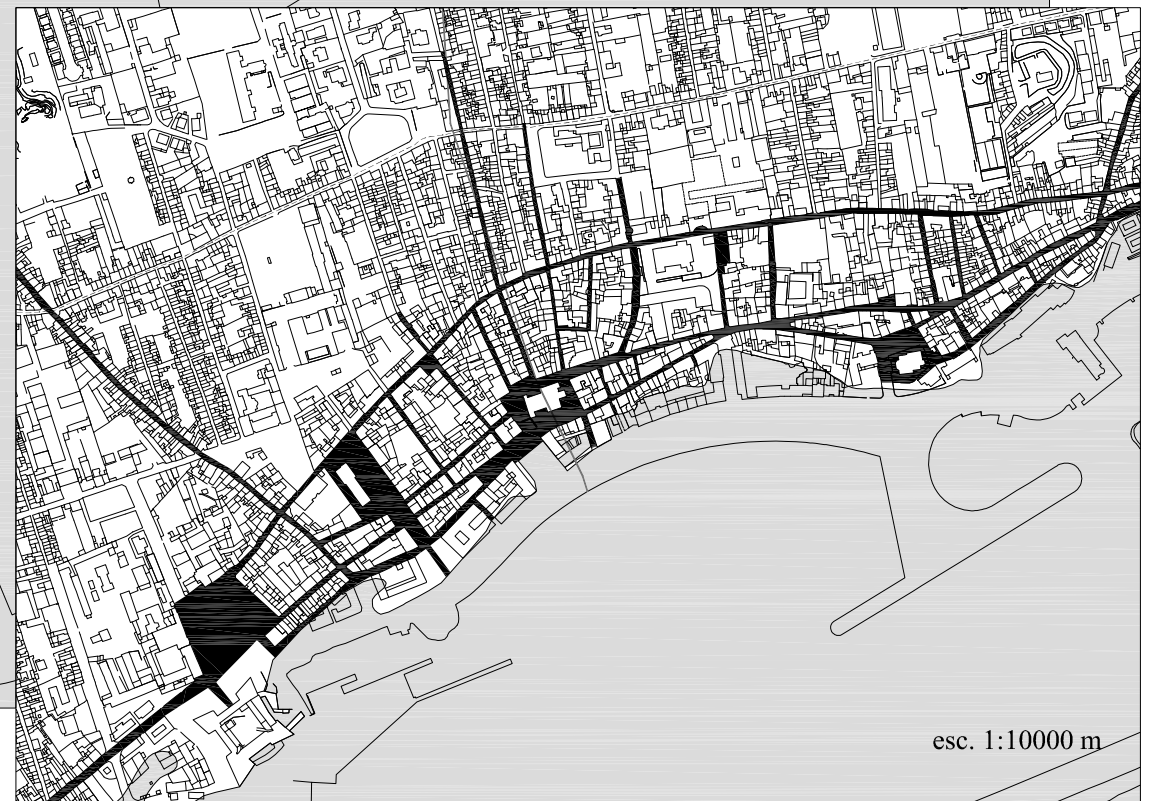
esc. 1:10000 m



**Ponta Delgada**  
5.5 a Cidade | interpretação para 2ª metade do século XVI



esc. 1:5000 m



esc. 1:10000 m

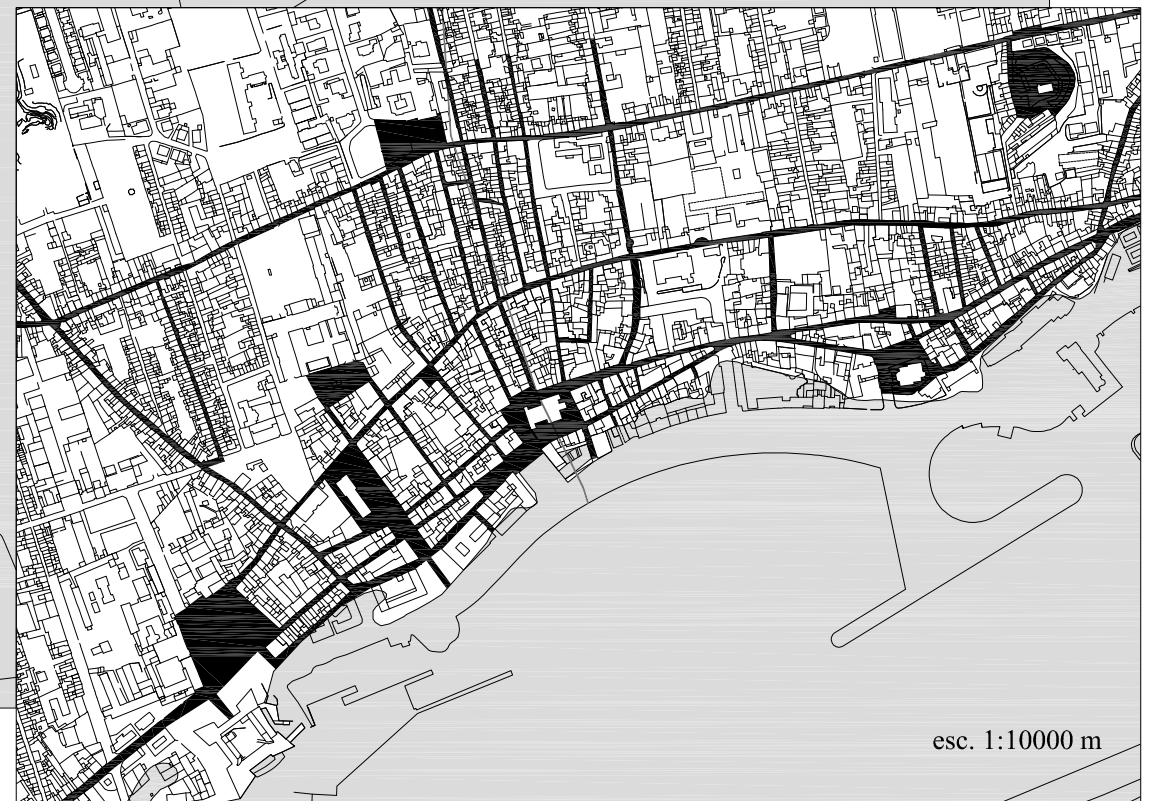


**Ponta Delgada**

5.6 a consolidação da forma urbana | interpretação para o final do século XVI



esc. 1:5000 m



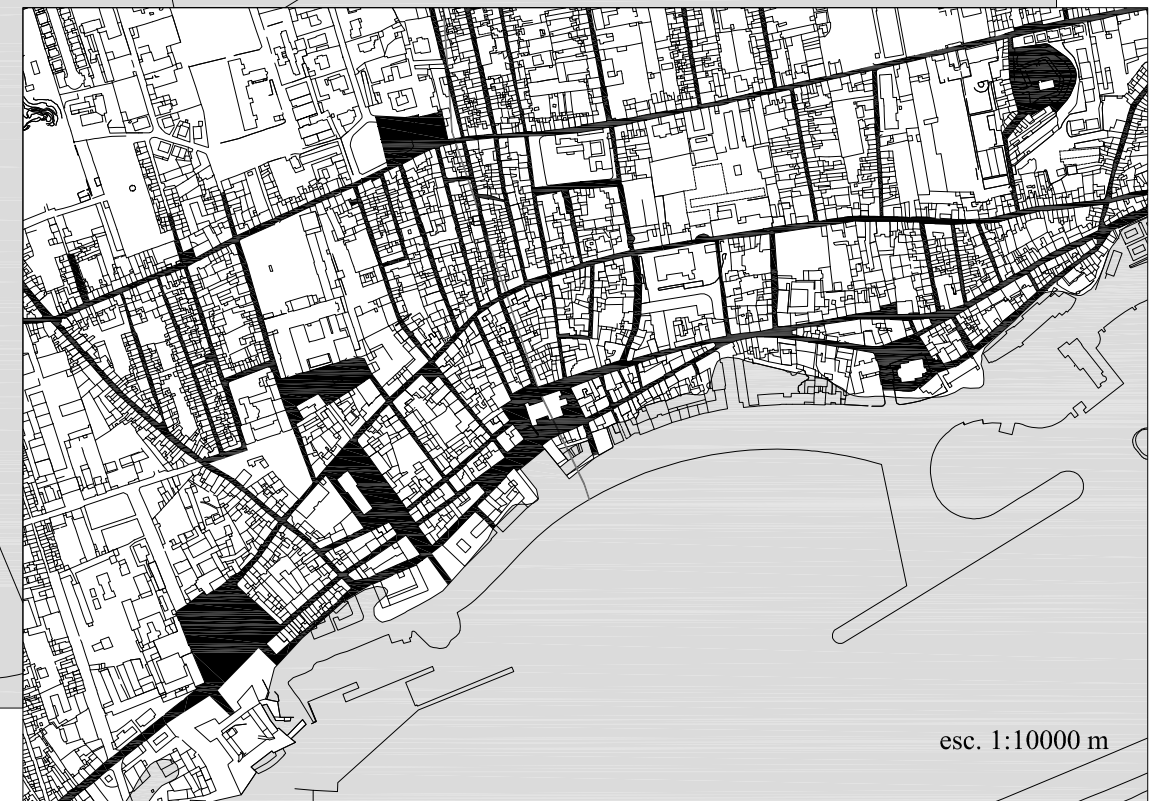
esc. 1:10000 m



**Ponta Delgada**  
5.7 consolidação da forma urbana | interpretação para o século XVII



esc. 1:5000 m



esc. 1:10000 m



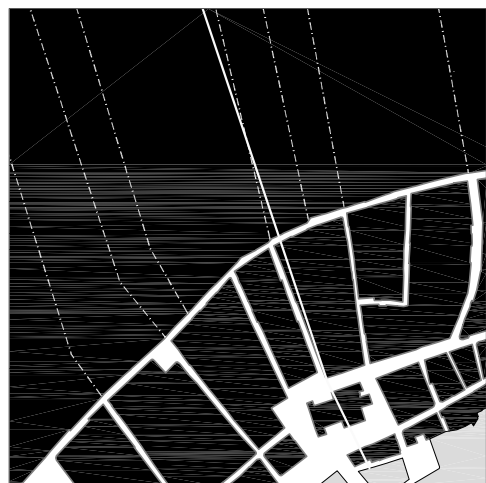
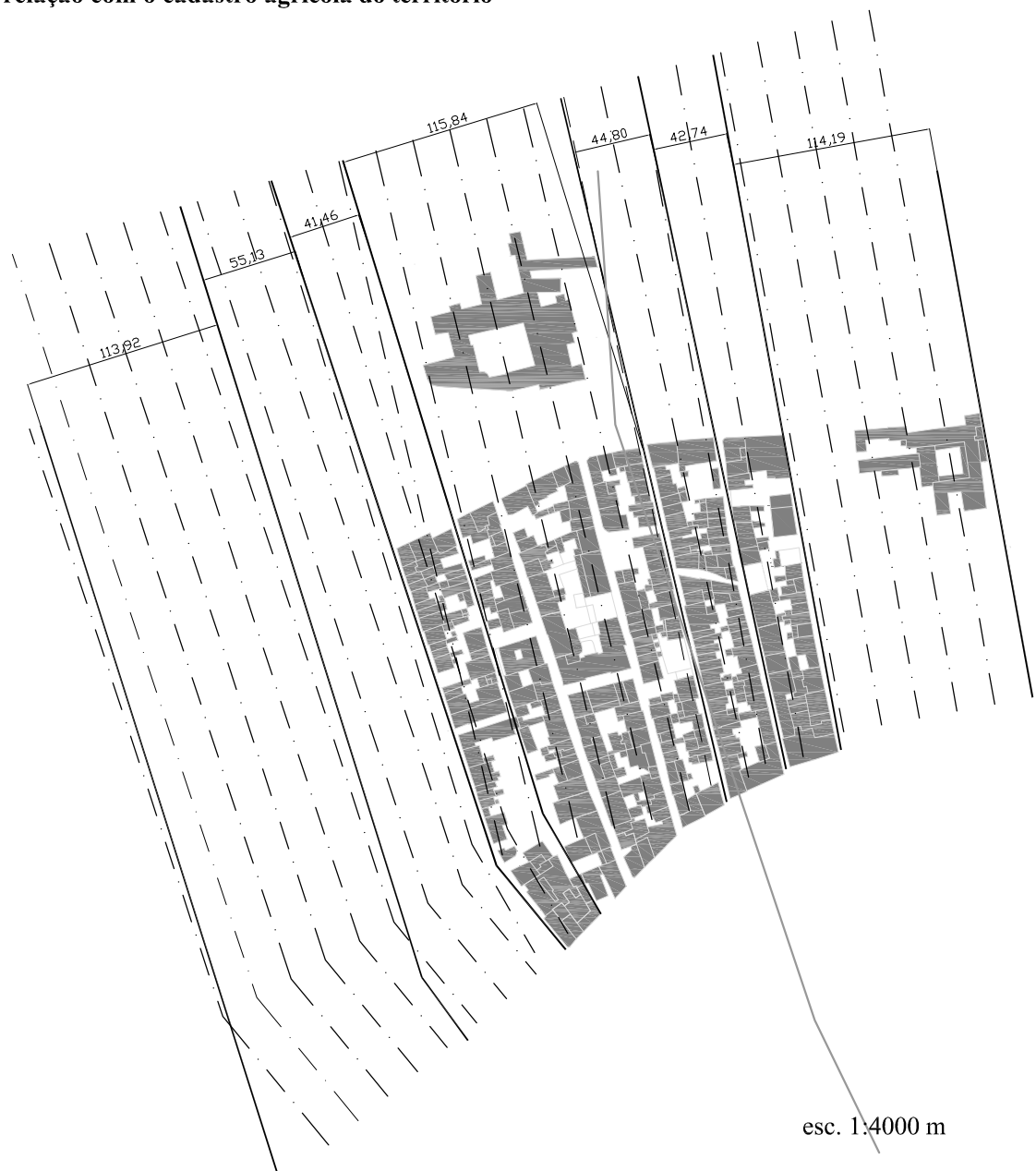
## Ponta Delgada

### 6. aproximação à unidade morfológica em análise



## Ponta Delgada

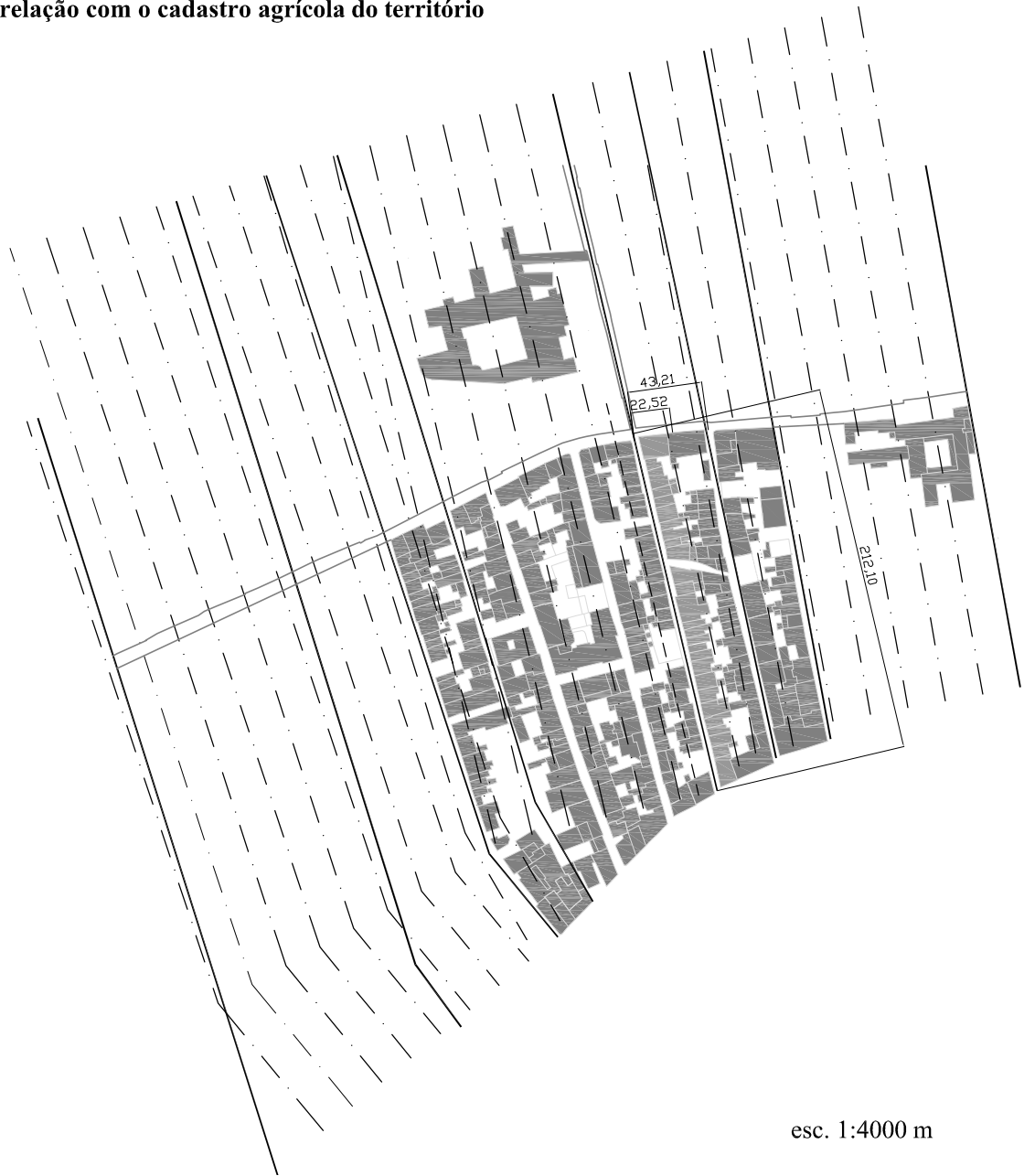
### 6. interpretação | 6.1 reconstituição hipotética da regra algébrico-numérica utilizada e relação com o cadastro agrícola do território



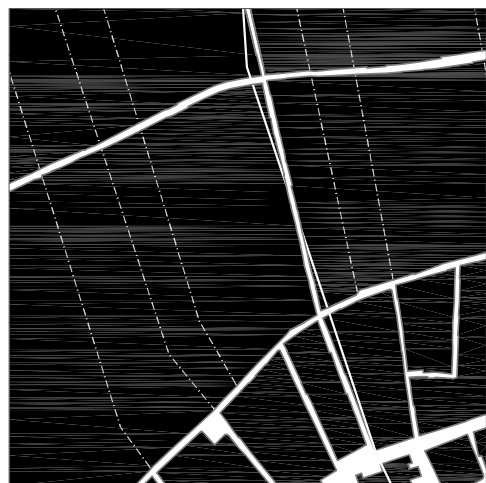
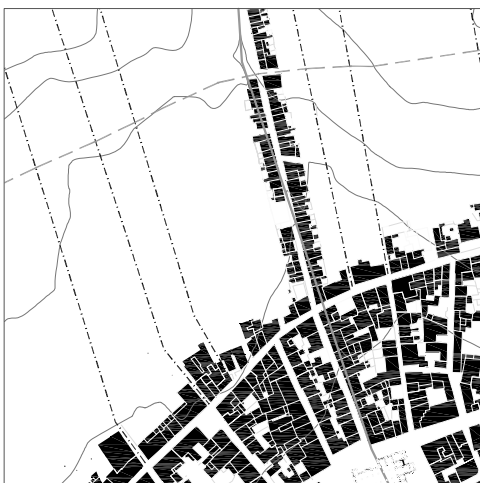
esc. 1:15000 m

## Ponta Delgada

6. interpretação | 6.2 reconstituição hipotética da regra algébrico-numérica utilizada e relação com o cadastro agrícola do território



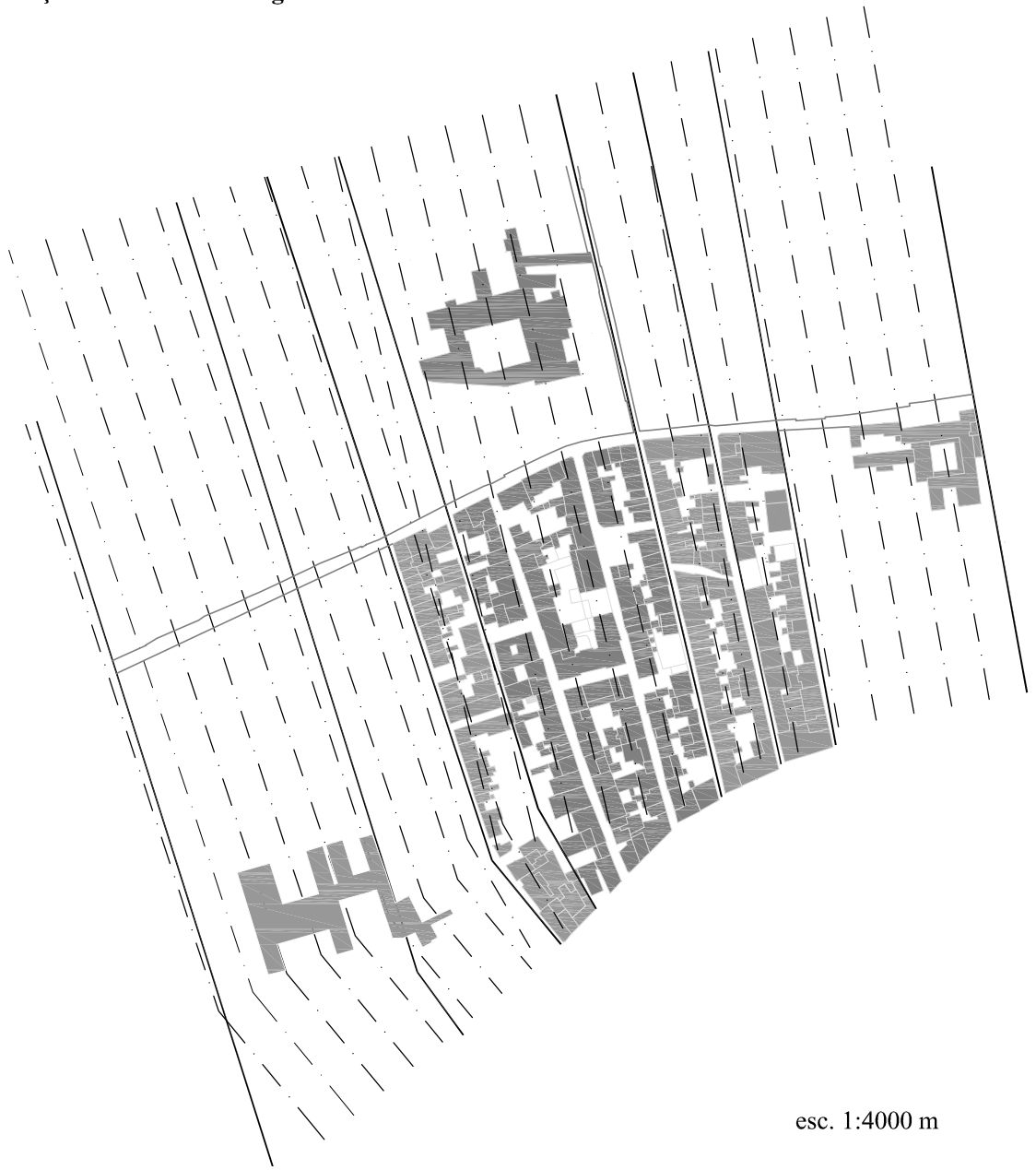
esc. 1:4000 m



esc. 1:15000 m

## Ponta Delgada

6. interpretação | 6.3 reconstituição hipotética da regra algébrico-numérica utilizada e relação com o cadastro agrícola do território



esc. 1:4000 m

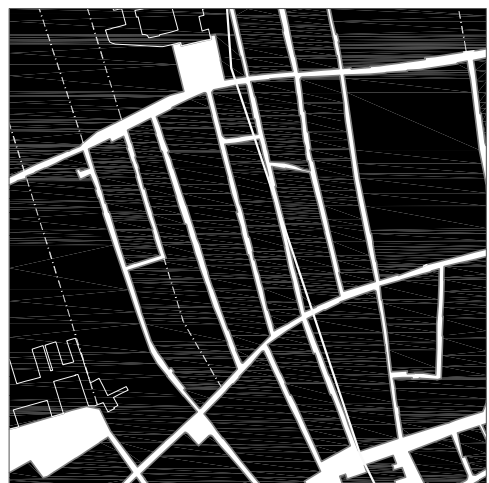
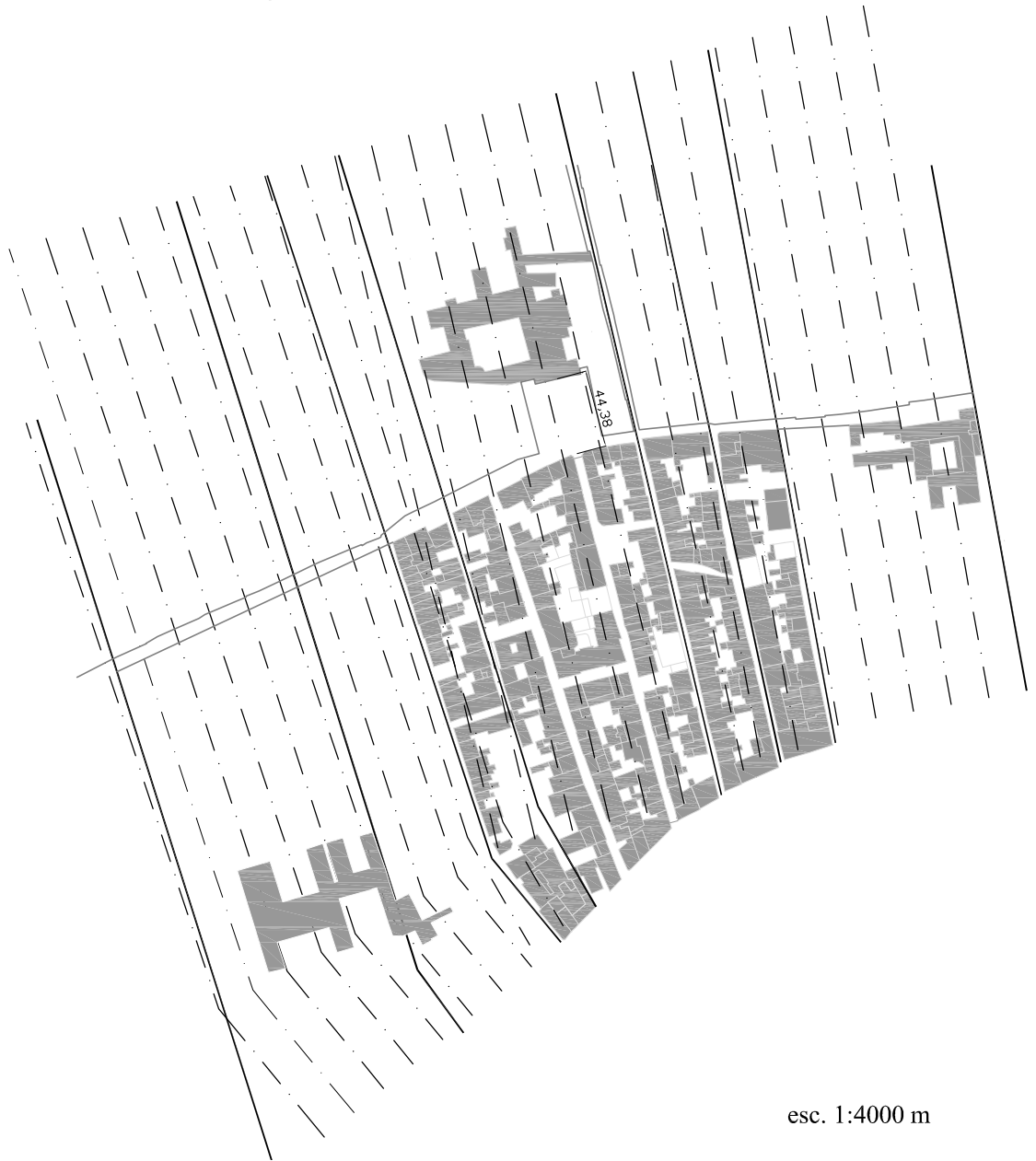


esc. 1:15000 m



## Ponta Delgada

6. interpretação | 6.4 reconstituição hipotética da regra algébrico-numérica utilizada e relação com o cadastro agrícola do território



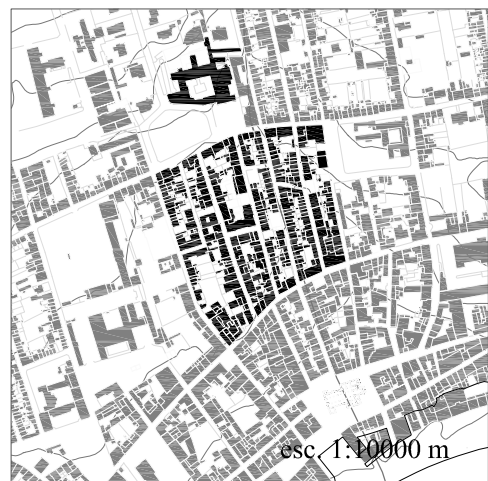
esc. 1:15000 m

## Ponta Delgada

6. interpretação | 6.5 reconstituição hipotética da regra algebrico-numérica utilizada e relação com o cadastro agrícola do território. Situação actual.

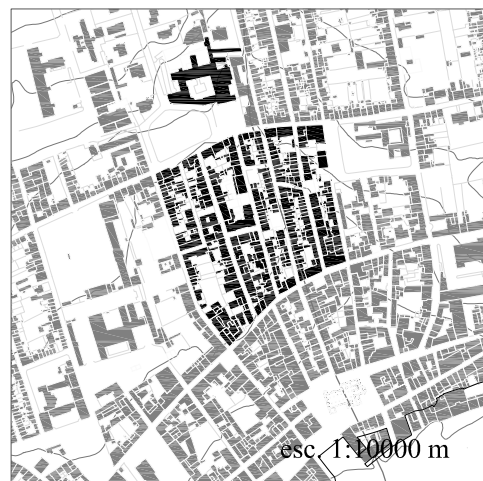


esc. 1:2000 m



## Ponta Delgada

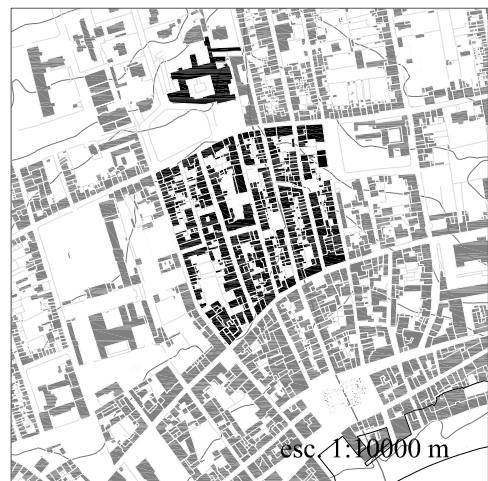
6. interpretação | 6.6 reconstituição hipotética da regra algebrico-numérica utilizada e relação com o cadastro agrícola do território. Situação actual.



## Ponta Delgada

6. interpretação | 6.7 reconstituição hipotética da regra algébrico-numérica utilizada.

Sobreposição à medida da courela.





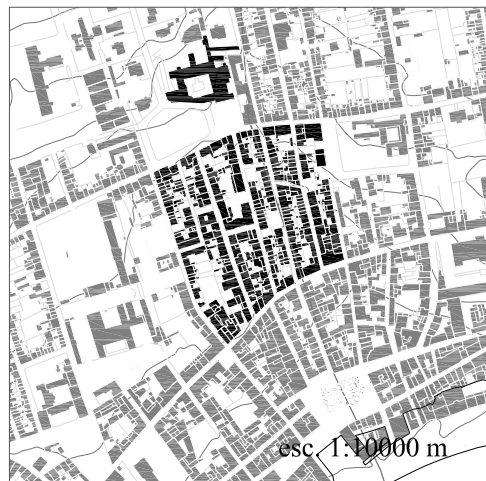
## Ponta Delgada

6. interpretação | 6.8 reconstituição hipotética da regra algebrico-numérica utilizada.

Sobreposição à medida da courela.



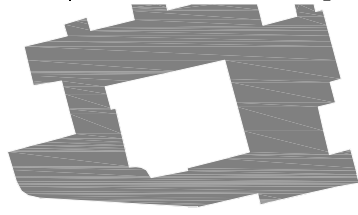
esc. 1:2000 m



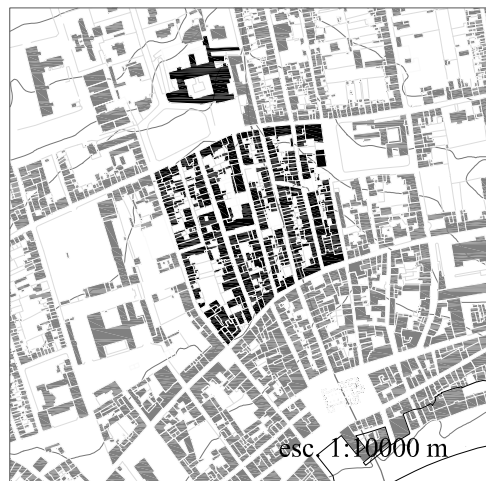
esc. 1:10000 m

# Ponta Delgada

6. interpretação | 6.9 reconstituição hipotética da regra algebrico-numérica utilizada.



esc. 1:2000 m

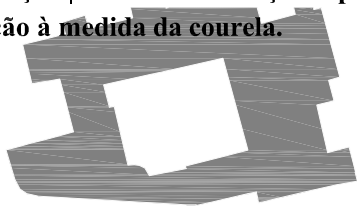


esc. 1:40000 m

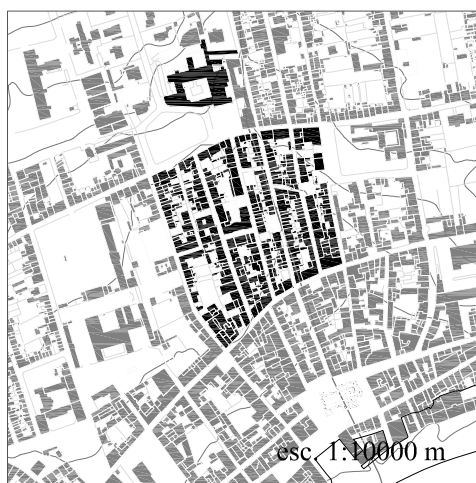
## Ponta Delgada

6. interpretação | 6.10 reconstituição hipotética da regra algébrico-numérica utilizada.

Sobreposição à medida da courela.



esc. 1:2000 m



esc. 1:4000 m

## Ponta Delgada

6. interpretação | 6.11 reconstituição hipotética da regra algebrico-numérica utilizada.

